

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sr. Fabiano André Piccoli

Às 18:00 horas, o Senhor Presidente Vereador, Fabiano André Piccoli assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Alberto Maioli, Aldir Toffanin, Arielson Arsego, Eleonora Broilo, Jonas Tomazini, Jorge Cenci José Mario Bellaver, Josué Paese, Odair José Sobierai, Raul Herpich, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Tiago Ilha. Thiago Brunet.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Boa noite a todos e a todas. Sejam muito bem-vindos a Câmara Municipal de Vereadores, saudação especial aos integrantes do grupo Resgate Voluntário, imprensa presente, demais cidadãos e cidadãs presentes nessa Sessão Ordinária. Invocando o nome de **DEUS** declaro abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Em aprovação as atas nºs 3.786 de 18.09 e nº 3.787 de 19.09. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovadas por todos os Senhores Vereadores. Solicito ao Vereador Sandro Trevisan, 1º Secretário, para que proceda a leitura do expediente da Secretaria.

1º SEC. SANDRO TREVISAN: Ofício nº 140/17, assunto: alteração da mensagem retificativa ao PL nº 063/17, submete-se a elevada apreciação dessa Casa de Leis, a alteração da Mensagem Retificativa ao PL, que altera Lei Complementar nº 14, de 23/12/2003, e da outra providência, para fins de desconsiderar a redação estabelecida pelo ofício nº 132, de 19/09/2017.

Ofício nº 208/17, Relatório resumido da Execução Orçamentária e Relatório de Gestão fiscal, acompanhado dos respectivos demonstrativos referentes ao 4º Bimestre e o 2º Quadrimestre/2017, conforme determina a Lei de Responsabilidade Fiscal 101/00.

Informamos que os relatórios acima serão afixados no painel localizado no saguão desta Prefeitura, publicados no site www.farroupilha.rs.gov.br e anunciados no jornal Informante.

Segue ainda em anexo: balancete de verificação, balancete da receita e balancete da despesa. Atenciosamente, Pedro Evori Pedrozo – Prefeito Municipal em Exercício.

Convite: almoço de confraternização 30 anos da Escola 1º de Maio, local: Salão da comunidade São João batista. Data: 08/10/17 horário: 12:00 horas.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Sandro Trevisan. Na noite de hoje nós estamos recebendo os integrantes do Grupo Resgate Voluntário, que por uma solicitação do Requerimento do Vereador Tadeu Salib dos Santos, farão uma explanação sobre os trabalhos e depois estará aberto a perguntas pelos nossos demais Vereadores. De imediato convido o Presidente do Resgate Voluntário Douglas Neri e também o Enio Ferreira, para que faça parte da Mesa. Como é de praxe nessa Casa, o Vereador que fez o Requerimento, faz a saudação de boas-vindas aos nossos convidados.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadora Eleonora, quero saudar também aqui os demais componentes que vem acompanhando o Douglas e também o Enio nessa explanação para nós e agradecer de imediato a presença dos Senhores aqui nesta Casa do povo para nos falar desse trabalho tão

importante e que acima de tudo é vida, falar dos voluntários é falar da vida, é falar do que vocês já fizeram, do que vocês fazem e que muito poderão fazer ainda por nós farroupilhenses e não farroupilhenses, os transeuntes por aqui. Aquelas pessoas que estão em trânsito e que vocês trazem acima de tudo também um apoio extremamente importante. Quero saudar a imprensa, saudar Isaías que está nesta Casa, nesta noite também, a imprensa de um modo geral e Seu Menzen, nossa saudação especial ao Senhor e também a todos os colaboradores desta Casa do povo. De imediato eu só queria colocar o porquê do convite ao Douglas e que bom que o Enio veio também acompanhando porque aí vem toda uma história, porque o Resgate Voluntário há muitos questionamentos. Quando pode, quando não pode ser chamado, quando deve, quando não deve e em alguns eventos extremamente importantes se não os mais importantes do nosso município, nós temos ali a presença do resgate, vamos citar um deles que simboliza, eu creio que o maior evento que Farroupilha cedia que é o dia 26 de maio, que é Nossa Senhora de Caravaggio, vocês estão lá, sempre estiveram lá presente nas Romarias, e outros grandes eventos, mas no decorrer e eu gostaria que os Senhores falassem um pouco, da estrutura do resgate, o que é o resgate, como sobrevive o resgate, de onde vem a forma com que se mantém o resgate, enfim alguns questionamentos que muita gente nos pergunta “está, mas eles vivem como? De onde vem o combustível? Da onde que vem? ” Enfim, eu acho que a resposta está exatamente quando diz “voluntários”, mas para isso ficar de uma forma mais clara para nós também poderemos compartilhar quem sabe com os Senhores em algum momento de alguma situação, de antemão quero agradecer a presença de vocês. Muito obrigado.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Tadeu Salib dos Santos. Passamos então agora a palavra ao Douglas Neri e posteriormente acredito que o Enio fará algumas considerações, nós teremos um tempo de 15 minutos para as explicações dos Senhores.

SR. DOUGLAS NERI: Boa Noite a todos. Inicialmente, gostaria de agradecer e cumprimentar o Vereador Tadeu Salib dos santos, pela iniciativa de abrir as portas dessa Casa para que pudéssemos explicar sobre os trabalhos e sobre a atual situação do Resgate Voluntário de Farroupilha. Agradeço também à Câmara Municipal e indistintamente a todos os membros desta casa Legislativa por terem aprovado a presente pauta de forma unânime. Ao cumprimentá-los, cumprimento também a todas as autoridades presentes já nomeadas pelo protocolo, toda comunidade aqui presente, em especial aos meus colegas do Resgate Voluntário, bem como aos que nos assistem pela internet. Muito obrigado pela presença de todos. Bem, o Resgate Voluntário de Farroupilha iniciou suas atividades a mais de 12 anos. Oficialmente nosso estatuto foi registrado em cartório no dia 24 de abril de 2005, então nós temos mais de 12 anos de história. Porém já existia uma atuação dos voluntários aqui na cidade e a nossa principal atividade é apoiar os órgãos oficiais do município, como Corpo de Bombeiros, SAMU que hoje está aqui, Brigada Militar, Polícia Rodoviária Estadual, Prefeitura Municipal, Secretaria da Saúde, nós somos vistos e precisamos ser vistos como apoio aos órgãos oficiais. Nós não estamos aqui para substituir ou para fazer concorrência com ninguém, nós estamos aqui para somar e esse foi o intuito lá em 2005 que originou essa necessidade. Não sei se o Enio já quer comentar um pouco sobre a origem de como nós começamos as nossas atividades e depois eu já prossigo com a nossa estrutura em relação aos recursos. Posso tocar? Ao longo desses 12 anos ou mais de 12 anos, nós temos registrado mais de 3.000 atendimentos, como o Vereador Tadeu já mencionou, nós atendemos farroupilhenses e pessoas que estão circulando pela nossa

cidade, nosso foco inicial é atendimento pré-hospitalar, urgência e emergência, são acidentes de trânsito que nós sabemos que infelizmente o município não tem recursos suficientes, nem estrutura física, nem humana para atender um acidente de grande proporção. Há mais ou menos duas semanas foi passado para a regulação do SAMU um acidente que teria 27 vítimas e 4 em estado grave. Nós fomos acionados, graças a **DEUS** quando nós chegamos no local do acidente tinha apenas uma vítima, mas se tivessem 27 nós não teríamos recursos, nem somando todas as forças do município para atender toda essa demanda. Atualmente o Resgate conta com aproximadamente sete voluntários que são os veteranos, temos mais dois novatos que estão na nossa fase de experiência, estão na fase de adaptação da nossa estrutura e do nosso comportamento, forma de trabalho e assim verificar se eles realmente se adequam ao nosso estilo de trabalhar e aí somam forças para que a gente continue a fazer esses atendimentos. Em termos de viaturas e a nossa estrutura hoje, nós temos uma viatura Traffic ano 96 que ela foi adquirida a mais ou menos uns oito anos, eu acredito pela empresa Meditur que prestava serviços a extinta praça de pedágio aqui de Farroupilha, essa viatura foi, o que nos possibilitou a aquisição dessa viatura foi recursos próprios da comunidade, pessoas da comunidade, empresários que se reuniam e faziam contribuições para que nós pudéssemos pagar as mensalidades do financiamento dessa ambulância, então essa é uma das nossas viaturas que hoje é o nosso carro chefe, é o nosso maior veículo para resgate e que nos proporciona o atendimento. Nós temos também uma Caravan ano 90, que a doação foi viabilizada através da empresa Frás-Le que também foi um dos primeiros veículos que nós tivemos condições de utilizar e que estamos utilizando até hoje. Nós temos também uma GM Blazer que a gente acaba utilizando como veículo de intervenção rápida, já que os nossos trabalhos são mais para apoio aos órgãos oficiais, nós utilizamos ela para intervenção rápida, como nós chamamos internamente para transporte de tropa, para treinamentos, para ir para cursos, para eventos. Então ela foi adquirida com recursos próprios através dos eventos que nós trabalhamos. Nós também temos hoje na nossa frota de veículos um ônibus Volvo que foi cedido pela Prefeitura Municipal de Farroupilha, ou pela Administração Municipal, ele foi inteiramente equipado com recursos do Resgate Voluntário, tem espaço para uma motocicleta no bagageiro do ônibus, nós temos antena e ele está todo equipado para Rádio amador para comunicação com órgãos oficiais, com a Defesa Civil Estadual em POA, através dos operadores de rádio amador que nós temos dentro do grupo, nós temos bote inflável dentro do ônibus, Kit de imobilização para múltiplas vítimas, podemos transportar água potável, Kit de ferramentas para auxiliar a defesa civil em temporais e outras atividades. Temos sistema de TV dentro do ônibus que nos possibilitaria apresentação de palestras ou trabalho em conjunto com escolas para passar vídeos motivacionais ou educativos, nós já utilizamos o ônibus em parceria com a PRE que na ocasião o condutor que fosse flagrado dirigindo em excesso de velocidade, ele poderia optar, ou ele é autuado ou ele era convidado a assistir um vídeo educacional sobre os acidentes de trânsito. E nós tivemos um bom retorno e os próprios condutores também gostaram muito da ideia, afinal eles não estavam sendo autuados e estavam tendo aquela oportunidade de ver o que acontece em muitas situações por imprudência, também utilizamos ele como base de Comando, etc. como nas operações de Nossa Senhora de Caravaggio que nós montamos uma verdadeira base móvel no ônibus. Em relação aos recursos que nós temos ou os auxílios que nós temos para manter essa estrutura, a nossa principal receita vem de eventos que nós trabalhamos, que nós somos convidados a trabalhar e que acabam, a organização visa lucro então ela acaba nos

forneendo uma contrapartida ou uma doação para que nós possamos manter essa estrutura, o nosso trabalho como a gente diz, ou o próprio nome da entidade diz, é voluntário, mas as nossas viaturas, nossos veículos dão despesas, nós temos que comprar materiais. Então esses eventos que nós participamos e que os organizadores fazem essa contribuição fica inteiramente para o resgate voluntário. Para a entidade, para manter combustível, para manter manutenção, para aquisição de materiais, para aquisição de viaturas novas e esse é um dos motivos do porque nossas viaturas são mais velhas. Nós temos também hoje um grupo de padrinhos de uma empresa aqui da cidade que voluntariamente eles fazem uma contribuição, cada funcionário que adere ao movimento doa em torno de seis ou doze reais por mês e todo valor que é arrecadado vem para o resgate voluntário e isso nos dá mais ou menos R\$ 150,00 por mês de auxílio para manter a nossa estrutura. Além disso nós contamos com aproximadamente 30 litros de combustível que a Prefeitura Municipal também nos auxilia em virtude do convenio que nós temos com a Secretaria da Saúde, os eventos privados como eu já mencionei, eventuais doações realizadas pela comunidade, ou por empresários da comunidade, que são solidários a nossa causa, que nos conhecem, sabem da seriedade do nosso trabalho e acabam fazendo essas contribuições e doações pelos próprios membros da entidade, que muitas vezes para não tirar dinheiro do caixa do resgate, nós mesmos tiramos valores do nosso bolso, do nosso orçamento para comprar peças, lâmpada para trocar viatura, alternador, bateria para veículos e assim sucessivamente. A manutenção das viaturas, o que nós pudermos fazer dentro de casa com o conhecimento que nós temos, afinal de contas nós somos um grupo de voluntários, todos nós temos conhecimento e sabemos o que nós estamos fazendo em atendimento pré-hospitalar, temos cursos, temos treinamentos, mas todos nós temos a nossa profissão fora da entidade. Eu sou bacharel em direito, ele é engenheiro, nós temos comprador, administradores, técnicos de enfermagem, nós também temos dentro da equipe, então cada um soma forças e traz o seu conhecimento para dentro da entidade. O que nós pudermos realizar de manutenções dentro da própria entidade, que ali nós colocamos 80%, mas é mais do que isso, nós realizamos dentro da entidade. Afinal de contas um mecânico, se nós tivermos que mandar qualquer viatura para trocar uma peça, ou para fazer qualquer manutenção, vai nos cobrar mais ou menos R\$ 90,00 a hora e nós sabemos o quanto é suado para nós conseguirmos juntar R\$ 90,00. No slide anterior eu mostrei para o Senhores, nós temos uma contribuição mensal de R\$ 150,00, mais ou menos por mês, duas horas em um mecânico se foi todas contribuições de um mês inteiro as pessoas que colaboram conosco. Para dar valor a essas contribuições, para tentar fazer o melhor possível, o que a gente puder fazer de manutenção dentro de casa, a gente faz dentro de casa. Tanto que a nossa Traffic que eu mostrei nos slides anteriores, nós refizemos toda a parte elétrica desde o motor até a parte interna da cabine, foi toda ela refeita com recursos próprios, com conhecimento próprio, nós não gastamos um real a não ser com aquisição de fios e peças fora, toda Mao de obra foi feita por voluntários nossos. Isso é o que a gente tenta fazer para demonstrar e para dar valor a cada centavo que a população doa para nós e aí sim a gente tenta continuar atendendo de forma gratuita todo mundo. Todas as pessoas que tem essa necessidade, seja caso clinico, urgências, emergências, acidentes de transito, remoção que algumas vezes é uma família carente que não tem condições de pagar um transporte particular, precisa ir para casa ou numa cadeira de rodas, ou numa maca. Então quando a gente puder ajudar a gente sempre vai estar à disposição. Quando podem nos acionar? Nós somos uma ONG de voluntários, todos nós temos as nossas vidas

profissionais, assim como todos aqui. Então nosso compromisso é fora do horário comercial e finais de semana. Durante o horário comercial para nós também fica complicado porque todos nós temos as nossas atividades, embora nós estejamos de portas abertas para novos voluntários, o nosso voluntário também tem horários que não são tão flexíveis assim, alguns trabalham em hospitais, então tem escalas para cumprir, a sua escala às vezes muda de horário. Então a gente procura se manter fora do horário comercial e finais de semana. Quando nós somos acionados durante a semana, durante o dia, horário comercial, se possível a gente sempre vai deslocar em apoio, mas nem sempre a gente vai conseguir ter tanta maleabilidade assim. O final de semana aí para todos nós fica um pouco mais tranquilo porque a gente tem uma disponibilidade de tempo maior. De madrugada, fora do horário comercial é mais tranquilo para nós podermos dar o apoio aos órgãos oficiais ou as quem está necessitando de alguma situação em específico. Nós temos, hoje nós somos acionados pelo celular dos próprios voluntários, conhecidos enfim, que nos acionam e aí nós temos a nossa cadeia interna que um liga para o outro e assim nós vamos e nos deslocamos para as ocorrências. Nosso foco, como eu já mencionei é atendimento pré-hospitalar, não são casos clínicos, são casos de urgência e emergência e acidentes de trânsito. Esse é o nosso foco, é para isso que a gente se especializou, é os treinamentos que nós focamos, é no atendimento pré-hospitalar, até porque nossas viaturas são para resgate. Elas não são para casos clínicos, embora a gente não tenha no grupo padrinhos, que são médicos, mas eles não estão o tempo todo conosco. Então o nosso foco é sempre no atendimento pré-hospitalar.

SR. ENIO FERREIRA: Bem, fazendo alguns comentários sobre o voluntariado, Tadeu, é cultural, nós temos em outros países, olhando mundo a fora, que a atividade do resgate, não digo do resgate, mas do bombeiro voluntário, do socorrista voluntário, é muito bem visto, a ponto de, e aí não precisamos ir longe, em alguns municípios próximos as próprias empresas por legislação própria do município, o empresário tem vantagem em ter um voluntário trabalhando no seu quadro e em caso de necessidade ele é liberado do seu serviço, enquanto que a gente vê aqui bem próximo, se atende um funcionário de uma empresa e quando a gente comenta com o empresário “me cede um funcionário teu que é voluntário se eu precisar” e a resposta é “não, o risco é muito grande” então é mais ou menos isso que a gente sente a dificuldade de manter o nosso quadro que a 15 anos atrás estávamos em 20, com 5 ambulâncias e hoje conseguimos segurar sete dos mais veteranos e mais dois que estão entrando agora com apenas uma viatura em plenas condições, que é a blazer e outras que a gente tem que se doar como o Jones que se doa final de semana pra manter uma viatura funcionando. Nós sabemos Dr. Thiago que nós temos 10 minutos para atender uma vítima, Dra. Eleonora e nós temos um tempo de deslocamento até a curva da morte de 12 mais ou menos apertando bastante aquele pedal da direita, arriscando a nossa viatura e a nossa própria pele. Em compensação nós temos em Farroupilha, agora se nós tivermos um grande evento, uma ambulância, que é a do SAMU, se essa ambulância do SAMU, tomara que não aconteça nada, se acidental, nós não teremos outra para atendê-los, nós temos uma viatura do SAMU em reserva, nós temos ambulância do município guardada na garagem. Nós temos uma ambulância dos bombeiros, mas não é utilizada, é um veículo de resgate, ou seja, ambulância Senhoras e Senhores, não temos duas agora pra atender, se nós agora, caiu o telhado aqui em cima nós esperamos chegar apoio de outro município, como o Douglas falou, nós somos acionados por acidente, que muito bom que não teve, mas seriam 27 vítimas e quatro graves, acionados pelo SAMU de Porto Alegre

que mandou recurso do SAMU de outros municípios, porque Farroupilha não tem recurso para atender mais do que uma vítima, mas isso é difícil a gente trazer essa mudança de cultura no município, é difícil. Nós conseguimos a muito tempo atrás uma ambulância Caravan emprestava, conseguimos uma segunda que nós compramos que literalmente veio de baixo de um galinheiro, reformamos, ganhamos a terceira porque o empresário viu que valia a pena investir nos voluntários que não tem custo nenhum ao município e o empresário cedeu a terceira Caravan. Conseguimos uma besta que foi abandonada pelo corpo de bombeiros, que o município tomou e nos cedeu e a quarta ambulância também foi empresário com visão que para dar apoio a praça de pedágio que ele assumiu para dar resgate, ele comprou essa viatura e nos deu, nos doou para fazer o que quiséssemos, desde que a gente desse apoio pra ele na praça de pedágio, ou seja, a praça de pedágio era paga pra essa empresa que espertamente colocou mais uma viatura na mão dos voluntários, para que pudesse dar apoio para ele e era empresa Medtur, empresa de Gramado. Quando eles perderam sua concessão da praça de pedágio, eles perguntaram “você quer essa viatura pra vocês? Nós parcelamos pelo relacionamento de amizade, de respeito que essa empresa teve com o resgate voluntário” parcelaram e nós conseguimos uma parcela para cada empresário amigo de Farroupilha, anônimos e cada empresário pagou uma parcela e nós compramos essa viatura que é ano 96 que já está no fim da vida. Hoje Senhores, eu já estou com 60 anos de 60, 25 praticando o resgate voluntário, vim de Porto Alegre vocês sabem disso e lá a gente corria muito com o corpo de bombeiros porque ainda não existia o SAMU, conheci o SAMU na Avenida Ipiranga esquina Barão do Amazonas no acidente onde a nossa viatura, onde o pessoal do serviço voluntário, com os bombeiros e encontrou com o SAMU e aí criou essa parceria, passaram-se 20 e tantos anos e eu não vejo Senhores, o atendimento de resgate ser condizente como é SC, que em caso de necessidade nós vemos aterrissar um helicóptero. O serviço de resgate muito bem feito e aqui no RS e trazendo os municípios a gente não vê esse respeito que o cidadão merece. São 60 anos que eu estou, quero deixar para o resgate voluntário um legado, dizer “olha pessoal vamos em frente porque eu também estou cansando e não vejo chance para eles continuarem o serviço, porque a cada dia piora, a cada dia são viaturas piores que eles têm na mão, é muito fácil pra mim dizer “olha, eu estou me aposentando, vou curtir a minha aposentadoria, etc.” mas o que eu deixo para essa gurizada que está aqui? Nada, eu vejo que é, perdão pela palavra, mas são cacos que estão conduzindo, que eu já digo, eu não quero mais arriscar o meu resto de pele dirigindo uma viatura dessas, mas é o que nós temos hoje como nós fomos quinta-feira para a curva da morte. Mas então se eu conseguir fazê-los despertar para essa necessidade que essa gurizada tem de ter uma viatura melhor, precisamos de apoio da comunidade, infelizmente a ideia era, nós criamos o filho, nós damos de comer e é o que o pessoal tem feito, nós buscamos aonde tem rendimento, para poder manter. Nós não precisamos de dinheiro, mas eu acho que está na hora de repente da própria comunidade ou da liderança da comunidade dizer “não, esse pessoal que trabalha de graça, pelo menos merece uma viatura a altura do serviço” a altura eu digo, quando um circo, como é o campeonato dos caminhões da fórmula truck convida esse pessoal pra fazer resgate, é porque esse pessoal tem qualidade, eu aposto, Vereador Dr. Thiago, que um time desses aqui não se coloca em qualquer lugar, muito menos com o preço deles, de graça.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Douglas e Enio. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra a Vereadora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Boa noite Senhores, Senhores Vereadores, Presidente da

Câmara, Senhor Enio, Douglas, todos os Senhores Presentes. Senhor Enio, eu sou testemunha da qualidade do serviço que os Senhores prestam. Durante mais de 20 anos, quase 20 anos enfim, de atendimento no Pronto Socorro do Hospital São Carlos, eu muito ajudei os clínicos e na parte pediátrica também, graças a **DEUS** não é muito né, atender os pacientes que os Senhores trazem até nós e eu posso dizer e com orgulho, da qualidade do serviço que os Senhores fazem. Isso por um lado me deixa tranquila porque eu sei que existem os anjos da estrada que são Senhores, por outro muito me preocupa, porque os Senhores estão quase que fechando esse chegado, quase que fechando essa porta porque não estão tendo respaldo que os Senhores deveriam ter, isso é uma coisa que me preocupa muito, porque eu vi esse trabalho e eu sei o quanto é importante. Com certeza os Senhores deveriam ser olhados com olhos um pouco diferente, com olhos de quem está precisando de um auxílio agora, talvez mais até do que dando esse auxílio. Não sei o que dizer mais, além disso, a não ser muito obrigado pelo serviço que os Senhores têm prestado e rezar, agora sim, para que autoridades competentes possam olhar e de uma certa maneira financiar esse trabalho para que ele possa continuar a ser feito. Era isso, muito obrigado.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereadora Eleonora Broilo. Com a palavra o Vereador Thiago Brunet.

VER. THIAGO BRUNET: Boa noite Senhor Presidente, boa noite demais colegas Vereadores, o público que nos prestigia, queria fazer uma homenagem e saudar a vocês, Douglas, Enio, e os demais companheiros do resgate voluntário, dizer que esse cidadão aqui participou não de forma voluntária, que é muito mais nobre, mas como médico e sendo pago pelo município de Pelotas, fui socorrista e fiz o atendimento pré hospitalar durante dois anos dentro da ambulância e depois tive oportunidade através do Senhor Isaías que está aqui, que era Secretário de Saúde na época de ser o Coordenador Regional do SAMU e trabalhar na coordenação do SAMU, e sei o quanto é difícil e o quão pouco tempo nós temos para salvar uma vida. E o quão choca nós, quando a gente chega no local do acidente ou de uma situação clínica e vê muitas vezes familiares junto e tu tem que fazer o atendimento e fazer o acolhimento do familiar que está ali chorando pela vítima que muitas vezes ou já morreu ou está a beira da morte. Trabalhar de forma voluntária é fazer o bem ao próximo, mas acima de tudo é fazer o bem para si mesmo, eu não tenho dúvida que o trabalho que vocês se proporcionam a fazer, isso tem um retorno, agora não é justo além de trabalhar de graça vocês não tenham condições para tal e isso se chama política de saúde pública e que muitas vezes não é culpa nem do município, nem do estado, mas sim lá em cima, lá na União, lá aonde está todos os nossos recursos e que muitas vezes se nós for parar pra pensar, tu vê que o SAMU, o atendimento pré-hospitalar neste país ele foi oficializado em 2003 através da portaria 1248, vocês devem conhecer muito bem essa portaria, devem ter estudado ela, quem é apaixonado pelo pré-hospitalar conhece bem e estuda bem ela e se nós formos comparar com, vocês também sabem que o nosso SAMU é baseado no modelo francês, o nosso atendimento pré-hospitalar todo ele é baseado em modelo francês, onde preconiza o médico e o técnico e o médico deve fazer todo o manuseio. Nos EUA, por exemplo, esse atendimento é diferente, muitas vezes um técnico em tudo, um técnico faz o trabalho do médico, aqui ele não é permitido, ele é baseado no modelo Frances e que o SAMU Frances ele tem 40 anos, 50 anos, porque ele foi fundado em 1961e o nosso atendimento pré-hospitalar em 2003. Então nós temos 40 anos, nós estamos ainda na adolescência do atendimento pré-hospitalar no nosso país. Então eu acredito gente, que com pessoas que nem vocês, que nem lideranças locais, nós podemos

mudar um pouco dessa cultura, eu venho aqui só parabenizar vocês e não é uma crítica, não entendam a oposição como uma crítica, mas em fevereiro deste ano o Senhor falou em helicóptero, em fevereiro desse ano nós tivemos em Capão da Canoa uma criancinha que caiu do terceiro andar de um prédio e no mesmo momento que aquela criancinha precisava de um helicóptero para ser transportada urgentemente para uma Unidade de Terapia Intensiva nós não tínhamos um helicóptero do SAMU voando, mas nós tínhamos o nosso Governador que estava passeando, indo para um evento no mesmo momento. Não é culpa do Governador, porque ele tem direito a andar de helicóptero, porque a nossa Lei permite isso, então nós temos que mudar a mentalidade destas situações, enquanto crianças morrem os nossos governantes andam e passeiam de avião. Essa é a nossa realidade. Muito obrigado Presidente, parabéns mais uma vez Enio, Douglas e toda equipe do resgate voluntário.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Thiago Brunet. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, demais presentes, cumprimentar aqui o Douglas e o Enio e dizer que desde o início do resgate voluntário em Farroupilha a gente tem acompanhado e até são poucos, devo ter uns cinco cartões dentro da minha carteira e um deles é do resgate voluntário, esse é velho e está aqui na minha carteira e eu sei porque já precisei, liguei e fui atendido, mas eu acho que só nós parabenizarmos o resgate aqui fica muito simples, nós dizermos o trabalho que o resgate faz, nós não precisamos dizer, eles falaram o que eles fazem. Não adianta eu estar aqui dizendo, “mas que trabalho maravilhoso, é bom, é bonito, tomara que continue porque o voluntário tem que existir, porque os outros não atendem” não, da minha parte pelo menos eu vejo que se eu passar ali no pátio da Prefeitura, no CEAC, tem carro a rodo ali. Se nós olharmos o que a Prefeitura Municipal de Farroupilha gasta em combustível, o que o Pró Saúde gasta em combustível durante o dia com todos esses carros que andam na rua e as vezes vai um atrás do outro, tu sai aqui do Pró Saúde e vai atrás de um carro, quando tu vê sai um daqui, daqui um pouco tu vai atrás do outro que saiu e ele vai no mesmo lugar que o outro foi, gastando combustível, se é dessa administração, se é da passada, enfim, nós temos que dizer aqui bem claro, tem gastos que podem ser reduzidos e aí eu vejo 30 litros de gasolina para resgate, gente um tanque de combustível seria pouco, mas 30l, eu não sei o que leva dar 30l, aí nós vamos pegar e tu vai lá olhar e tu enxerga uma ambulância parada ali a um tempão no pátio. Eu não sei se ainda está ali agora, mas eu vi essa ambulância um tempão parada no pátio do CEAC e aí a pergunta que eu faço para vocês, vocês estão todo tempo no meio disso e devem saber, eu não sei ainda se é o hospital ou a ambulância que tem lá, parece que é cedida para o Pró-Saúde, da Secretaria da Saúde, se o hospital tem, se é só o SAMU, eu vi vocês falando da ambulância do SAMU, por exemplo, a ambulância do SAMU tinha uma, veio uma nova, a outra pode ser daqui um pouco reformada, para quem nós temos que solicitar isso, deve ser hoje o Governo Federal que deu as ambulâncias, o governo do estado entregou para o município, como é que está essa situação e o que nós podemos fazer para ajudar e para tentar conseguirmos alguma coisa para que esse legado Enio, que tu disse “o que eu vou deixar para eles?” o que nós podemos fazer, em qual esfera do governo estadual, federal, através de um Deputado Estadual, Federal, ou aqui no município, o que os Vereadores podem ajudar para nós tentarmos conseguir através de, não dos Vereadores da bancada do PMDB, ou do PDT, mas de todos, uma soma aqui da Câmara de Vereadores, Senhor Presidente, que a gente

pudesse conversar com alguém e que de repente alguma ambulância, algum carro, algum ônibus, por exemplo, esse ônibus que está aí eu sei que se ele não for movimentado o prejuízo que dá só em mangueira é enorme. Esse ônibus foi, na época que eu era Secretário de Administração, nós fizemos um convênio com a Receita Federal, e nós fomos em Caxias buscar e estava tudo no chão, aquelas cuícas que chama, tudo estragado, nós arrumamos ele um monte e agora graças a **DEUS** está com os voluntários e tomara que tenha realmente uma atividade. E daqui um pouco até não sei, será que não tem? É difícil ter na receita uma ambulância, mas enfim, se vocês tiverem algum caminho que politicamente até, a gente possa unir as forças aqui da Câmara de Vereadores e poder tentar conseguir algo para o resgate e quem sabe também vou solicitar aqui os Vereadores de situação, eu sei que é difícil, que legalmente é muito complicado de repassar alguma coisa do município, mas se for repassado ônibus, se foi repassado outros veículos em outras épocas, gente, tem condições de passar mais do que 30 litros de gasolina, por favor. É o município sendo atendido, nós não temos nem uma outra maneira de poder atender a população, quando tem que chamar, mesmo que eles estão dizendo que é das oito até certo horário, mas gente, nem que for através do Pró Saúde, mas tem que achar maneira para poder destinar os recursos, nós não estamos aqui para ficar sentado em uma cadeira sem achar soluções, as soluções tem que vir e aí eu pergunto a vocês, se puder Senhor Presidente, não sei se era só fazer um comentário ou se nós podemos fazer perguntas, se nós temos alguma maneira de juntos podermos conseguir algo a mais para o resgate voluntário? Obrigado.

SR. ENIO FERREIRA: Vereador Arielson, Dra. Eleonora, Thiago, muito obrigado pelos comentários, é mais ou menos isso que a gente precisa Vereador Arielson, que todo mundo em conjunto, vejam uma saída para o resgate continuar trabalhando, porque quando nós tivermos mais estrutura confiável que dê Vereador Josué, pra gente buscar alguém de POA, levar alguém pra Caxias como nos pedem frequentemente “só me faz o traslado porque eu não tenho 500, 700 reais para pagar uma viatura, uma ambulância particular” pra trazer o no ninho de casa que está acamado às 2h00 da manhã, nós temos que ter alguma coisa confiável, que a gente não tenha medo de ficar com o paciente dentro da viatura, porque se eu colocar um de vocês dentro da viatura, eu tenho que chegar e se eu não chegar a responsabilidade é minha. Então muitas vezes a gente diz “não, não posso assumir um risco” e é isso Vereador Arielson que a gente precisa, que de repente vocês deem o start político, não sendo situação ou oposição, oposição ou situação, mas que todos vejam qual é a saída que a gente possa dar, “ah é uma ambulância antiga que está na Prefeitura” em condições, porque caco a gente já tem, mas alguma coisa que dê até motivação para essa gurizada, porque quando a gente entra na ambulância e olha, a gente tem uma depressão. Então Vereador Arielson, de repente não sei quem pode Presidente, fazer esse levante, digamos assim, em que a gente pode ajudar essa gurizada. Meu sonho, a velha do SAMU, que é uma ambulância boa e em condições, existe a que era do hospital, não sei qual era a situação que está, mas é uma ambulância mais antiga, não tem, está bom. Me entrega ela revisada, que a gente consegue manter. Não me entrega ela já meio pau, mas a gente tem que sonhar alto, a gente tem que sonhar alto para de repente, a do SAMU, como eu disse para o próprio pessoal do SAMU, é bom vocês terem uma reserva funcionando, mas se vocês precisarem como é que nós podemos atender vocês? Não adianta, é mais ou menos como eu ter dois carros na garagem e carregar as duas chaves comigo, eu não tenho como alguém me socorrer. Então esse seria o meu sonho e pedir para o pessoal, eu gostaria de

uma ambulância nova e hoje a gente vendo pela legislação que eu bem conheço, as ambulâncias velhas, digo 2014, 2015 de uma Unimed, elas não podem deixar de ser ambulâncias. Então nós vamos começar a apodrecer porque ninguém vai comprar uma ambulância para passear. E esses veículos não podem ser utilizados para outra finalidade. Então essas ambulâncias no mercado, principalmente São Paulo e RJ, são facilmente adquiridas a preços acessíveis, mas nós não temos essa condição, mas é mais ou menos essa ideia.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Alberto Maioli:

VER. ALBERTO MAIOLI: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, quer dar uma saudação muito especial ao Douglas, o Enio, a equipe dos voluntários, e cumprimentar todas as pessoas que estão aqui presentes neste Poder Legislativo. Quero ser bem rápido com as minhas colocações e dizer o seguinte, que eu presenciei com meus próprios olhos e eu vou dizer o nome aqui de uma pessoa que morreu em Farroupilha por causa de falta de resgate rápido e essa pessoa foi machucada, nem uma quadra e meia do hospital, chamado Português e eu vi ele lá naquele momento lá deitado e eu até naquele momento queria pegar outra pessoa e levar ele para o hospital nas costas “não pode, não pode, não pode” o que aconteceu? Aquela pessoa acabou morrendo e vocês conhecem ele, o Português. Mas quero cumprimentar vocês pelo trabalho, eu sei que é um trabalho voluntário maravilhoso e benéfico, e uma coisa muito importante que o Vereador Arielson falou, que nós temos que ser solidários independentemente de partido, eu tenho certeza que qualquer Vereador vota favorável a PL que vem em benefício da população e eu me lembro que quando eu assumi como Sub Secretário na 1ª gestão do Claiton, nós fizemos um Requerimento, a receita federal e nós conseguimos obter naquela época sete viaturas que veio da receita federal. Eu não sei se hoje a receita federal tivesse alguma viatura de ambulância, ou um carro mais ou menos semelhante que seja bom para esse trabalho de resgate, que a gente pudesse fazer um ofício bem bonito via Câmara de Vereadores, junto com o pessoal do resgate e eu tenho certeza absoluta que se tiver carro na receita federal eles dão uns dois ou três carros porque eles tem lá realmente muitos carros para fazer doações e normalmente as Prefeituras, os órgãos fazem os pedidos quando eles entram com o primeiro mandato de gestão e hoje acho que seria um momento muito bom, uma época boa de fazer esses pedidos junto a receita federal, acho que nós vamos ter êxito de conseguir alguns carros bons para ajudar o trabalho de vocês. Era isso aí mais ou menos as minhas colocações, muito obrigado.

SR. ENIO FERREIRA: Nos fizeram uma pergunta ali, em torno de quanto uma ambulância? Hoje se consegue uma ambulância boa, não excelente, mas boa, no mercado por 30 R\$40.000,00, sabendo que com o equipamento que nós temos que é muito caro, nós colocamos para dentro da ambulância e ela fica completa. Então só, se respondi a tua pergunta. Obrigado.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Com a palavra o Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, demais pessoas que nos acompanham já citadas no protocolo. O ônibus hoje que está junto com os voluntários, ele deve ter um contrato de concessão, não é isso? Então eu acredito que o município, e sempre queira ou não queira é dessa Administração, é das passadas, é na segurança, é na saúde, é na educação, a maior fatia sempre sobra para quem? Para o município. O município vai abraçando. Chega em um ponto que a coisa aperta. Mas eu

acredito que o município de Farroupilha, por conhecer o trabalho dos voluntários, que não é de hoje, tem condições sim de dar uma verificada dentro do pátio de máquinas da Prefeitura de buscar alguma solução para os voluntários e agora o Enio então, alguém deve ter perguntado, uma ambulância, o custo de uma ambulância boa, não nova, boa, se eu entendi bem é R\$ 50.000,00, 30.000,00, 40.000,00, mas vamos continuar com os 50.000,00 para ser um pouco melhor de boa, está para chegar agora aí, nós já estamos no mês de outubro, um orçamento do município, dá para trabalhar em cima sim, na compra de um (inaudível) que foi comprado recentemente no valor de 40 e poucos mil reais para uma Secretaria. Pode comprar o carro e depois fazer a concessão para os voluntários, porque não? Outra questão, hoje a Prefeitura está com 30 litros de gasolina, isso dá um total de R\$ 120,00 pegar a média de R\$ 4,00. Se a Prefeitura, a Lei permite de doar 30 litros, dos voluntários, quem não doar 100, eu tenho anotado aqui 100 daria R\$ 400,00, eu não sei quanto combustível hoje os voluntários gastam por mês, um mês mais, outro mês menos. Mas de 30 litros para 100 são 70 litros a mais, são R\$ 400,00 para a Prefeitura que não vai fazer diferença nenhuma, é que nem disse um Vereador, ou ex Vereador, aí ele extrapolou um pouquinho “é um cafezinho” que R\$ 400,00 é dinheiro público, mas é um dinheiro público muito bem aplicado para os voluntários. Então eu quero te dizer Enio que eu precisei três vezes dos voluntários, uma vez para meu vizinho, que eu recorri para todo mundo, uma Senhora, entrevada, os voluntários em 10, 15 minutos estiveram lá. Uma vez fui à Canoas buscar uma Senhora, está lembrado né? Aí eu banquei as despesas, banquei as despesas dos voluntários “quanto que dá? ” “Olha Kiko custaria tanto” banquei, uma Senhora, hoje ela está viva ainda, está com 93 anos, fez dia 07 de setembro agora e mais uma Senhora do Belvedere. Sempre fui bem atendido. Então eu quero dizer que pode contar com esse Vereador, com o Vereador Tadeu e tenho certeza com todos os Vereadores dessa Casa. Que a partir de amanhã nós vamos começar a conversar, bater um papo, trocar umas ideias, Vereador Alberto Maioli, Doutores, tanto a Dra. Eleonora quanto o Dr. Thiago e mais os colegas Vereadores, para buscar uma solução sim para ajudar os voluntários. Que realmente a gente vendo, lá na Rua Barão do Rio Branco, tirando a Blazer e ver os outros carros passar realmente dá medo de entrar lá dentro. Eu sou testemunha, porque algumas vezes eu já atendi elas lá para quebrar um galho para vocês também né? Então quero dizer que contem com esse Vereador que a partir de amanhã nós vamos começar a tentar buscar alguma solução, sem promessa nenhuma. Obrigado e parabéns pelo trabalho.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Josué Paese Filho. Com a palavra o Vereador Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigado Senhor Presidente, queria então, a palavra correta é parabenizar, porque na verdade ficar falando do mérito que vocês têm e do trabalho que vocês fazem, que foi falado e o que todo mundo já sabe, eu acho que ficaria até redundante. E o importante eu acredito é de que vocês vindo aqui vocês conseguiram na verdade, a gente até sabe de todo o trabalho que se faz, mas nesse momento a gente acaba pensando na seguinte forma, está aqui, resgate voluntário está aqui, está presente, está neste momento, e o que eu posso dizer é o seguinte, esses Vereadores que estão aqui, depois desse momento, isso ficou muito nítido, ficou muito a flor da pele. Então assim, todos nós aqui, eu acredito que somos voluntários para poder engajar em algum tipo de ideia criada por vocês ou criada por nós para que a gente possa melhorar sim com essa situação atual do resgate. Então quero me colocar a disposição do resgate voluntário, de

que assim ó, qualquer ideia que tenha, que eu tenha, ou que nós tenhamos aqui em conjunto, que possa vir a mudar a legislação, eu sou parceiro. Então, acredito assim, que nós devemos sim pegar junto com os Vereadores e nos reunirmos para trocarmos algumas ideias “isso é possível, isso não é possível, isso está na Lei, isso não está na Lei” a gente junta forças e vai ver o que consegue fazer. Eu acho que é trabalhar nesse intuito, porque o trabalho de vocês é louvável não tem a mínima dúvida disso, acho que ninguém aqui tem. Então acho que chegou nesse momento, eu acho que ficou nítido isso, acho que é isso que ficou de importante, a gente se juntar e realmente ver o que pode fazer por vocês. Realmente nos juntarmos, a partir de agora esse foi o marco, a partir de agora o que nós vamos fazer? Vamos nos juntar, sim, vamos nos reunir, beleza, o Sandro vai? Sim. Põe o meu nome lá, marca reunião, a gente está junta, vamos ver quais são as ideias e o que a gente pode fazer. Acho que nesse intuito que temos que pensar. Então nem vou tomar muito tempo, nem vou ficar falando um monte de coisa e posso dizer, põe meu nome lá na frente. Estou junto, vamos tentar, vamos fazer, vamos ver de combustível, falar com a Prefeitura, a Prefeitura está até a goela, a gente sabe que está, consegue mais combustível, como podemos fazer? Vamos atrás, vamos pensar, vamos olhar, vamos organizar, vamos correr atrás, vamos. Põe meu nome aí que eu estou junto. Era isso que eu tinha para dizer Senhor Presidente.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Sandro Trevisan. Com a palavra o Vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Senhor Presidente, caros colegas Vereadores, as pessoas que nos acompanham aqui, a imprensa, as pessoas que nos acompanham em casa. Hoje um tema muito importante viu Enio e Douglas, que vocês trazem aqui e com a provocação do meu colega Vereador Tadeu, para que a gente possa trazer esse trabalho de vocês ao conhecimento não só dos Vereadores como também da população e nos ajudou muito, nos auxiliou muito no entendimento sobre as temáticas, as dificuldades e a importância que todos nós já sabíamos dos voluntários e certamente esse Vereador e todos os Vereadores estão aqui se pronunciando que estarão contribuindo, mas nós temos que ser objetivos, eu acredito que o que constrói é ser objetivo, porque se a gente ficar aqui no discurso não vai funcionar e me desculpa Vereador Arielson, ficar comparando os carros que tem na Prefeitura ou no Pró Saúde, eu poderia mostrar uma foto aqui dos carros que estão no governo do estado, lá parados também então entregues troca 6 por meia dúzia. Outra notícia aqui, entregues e esse assunto veio a calhar mesmo, “entregues por Temer a mais de um mês, 80% das nove ambulâncias do SAMU, no estado do RS estão paradas” e ainda complementa a matéria da Gaúcha ZH “mais de 40 dias depois de serem entregues pelo Presidente em cerimônia em Esteio” política de novo, não política, politicagem veículo segue na garagem por faltas administrativas do Planalto, ou defeitos mecânicos em 49 das 61 cidades contempladas”. Então essas coisas que as vezes acontecem e que não são objetivas. Se nós temos que encontrar um caminho e eu acho que as forças políticas devem encontrar esse caminho, me parece nesse momento até pelo o demonstrativo aqui que vocês colocaram, que talvez nós temos uma solução tão próxima que é a ambulância que era usada pelo SAMU aqui, com a vinda dessa nova, desse programa, quem sabe resolveria o problema ou ajudaria no momento, esse é um programa e eu estou aqui falando pelo que eu imagino que seja, por ser um programa federal em parceria com governo do estado cedido ao município, nós primeiramente deveríamos fazer aí tem que ver a questão legal que nos permite, um comunicado, um ofício ou até mesmo uma agenda, com a reguladora

federal do SAMU, pedindo via ofício também, buscando auxílio do município, a cedência dessa ambulância que de certa forma não vai ser mais usada, ou que nem você, falou duas ambulâncias na garagem não tem muito sentido, porque o mesmo condutor está em um atendimento, não vai ajudar nada a abundância reserva, que possa ser colocada sim. Então nós quanto Vereadores estamos colocando à disposição sim, claro que esse tema é um tema importante que nós vamos demandar aqui, Vereador Josué, até em uma análise né, no ponto de vista jurídico, legal, o que é dentro das nossas atribuições, porque as vezes nos limita muito as nossas atribuições, nós gostaríamos de ter é muito mais fácil, muito mais objetivo nosso trabalho em alguns quesitos, que o nosso país é o país que mais tem burocracia, e eu comentava aqui na semana passada, sobre o SAMU, por exemplo, que já aconteceu inúmeras vezes, inclusive próximo de onde eu estava, que você está à duas quadras de onde está a ambulância do SAMU, se você sair correndo, ir lá e chamar, eles não podem vir te atender, você tem que ligar, uma central reguladora que vai te atender, que vai dizer se pode, que não pode e depois chega e aqui às vezes né, o Vereador Dr. Thiago aqui comentou muito bem, com a propriedade de ter atuado na área, esse tempo daqui a pouco pode ser de uma vida. O Vereador Alberto comentou aqui. Então essas coisas que engessam o setor público, e eu poderia aqui dar N exemplos, é o que torna o nosso ente, principalmente executivo em várias esferas, com o descrédito da população, e aqui, essa notícia que até dessa semana aqui do portal da Gaúcha ZH, mostra que foi feito um ato, vamos dizer assim político para tentar recuperar a imagem do governo federal que só piora, a pior reprovação de toda história desse país, fazem um ato político de uma entrega de ambulâncias e 80% dessas ainda estão sem condições de serem usadas na cidade. Então que a gente possa sim se somar, mas que de forma objetiva, rápida e focada no problema. Era isso Senhor Presidente.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Tiago Ilha. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Aldir Toffanin.

VER. ALDIR TOFFANIN: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, demais aqui presentes, quero cumprimentar então o Douglas, o Enio, o Jonas que conheço há muito tempo que está nessa batalha também e demais integrantes dos voluntários. Dizer que eu fiquei impressionado com o trabalho dos voluntários e principalmente também da forma que se mantém os voluntários. Pelo que eu vi aqui os recursos que os voluntários têm certo por mês é R\$ 150,00 e 30 litros de gasolina, é muito pouco. Eu acho que o Vereador Arielson foi feliz nas suas colocações quando disse que não adianta nós dizer “parabéns” nós temos que nos unir, oposição, situação e tentar achar uma saída. Então eu gostaria de ser bem breve com isso, dizer que este Vereador está à disposição e parabéns mais uma vez pelo grande trabalho, a gente viu aqui e eu graças à **DEUS** nunca precisei, mas sempre as pessoas que precisaram, nós tivemos um monte de depoimentos nessa noite, sempre foram muito bem atendidos. Então muito obrigado em nome de Farroupilha ao trabalho e vocês e contem com esse Vereador, estarei sempre à disposição. Era isso Senhor Presidente.

SR. ENIO FERREIRA: Vou aproveitar que o Presidente não está aqui, Vereador Tiago, vou continuar falando 30 segundos, eu não sei se eu tenho a felicidade ou a infelicidade de transitar em diversas esferas, eu já estive em Brasília e tenho oportunidade estar uma vez por mês em Brasília e todo tempo que eu tenho em Brasília eu tento ir alguma coisa atrás para o resgate. E sempre a gente nota tanto em Brasília como em Porto Alegre que existisse sempre aquela granalisação das coisas, e se é A não dá e se é B não dá. Então eu queria fazer um pedido aqui para a Câmara de Vereadores aqui, quando a gente se conhece a

todos pelo nome, se cruza no supermercado, que a gente faça uma coisa pelo bem de Farroupilha, independentemente de ser do Grêmio ou do Internacional. Obrigado.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Aldir Toffanin. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Então se nenhum Vereador mais quiser fazer uso da palavra nesse momento, passo a palavra então ao Douglas e ao Enio para as suas considerações finais.

SR. DOUGLAS NERI: Bom Senhores, eu só queria reforçar tudo o que já foi dito aqui, o resgate voluntário de Farroupilha e retomando um pouco lá atrás, nós brincamos às vezes que nós não fechamos as portas porque nós somos teimosos e lá atrás quando eu entrei no resgate voluntário, nós ainda dizíamos “enquanto tiver mais um teimoso junto comigo para manter as portas dessa entidade aberta, nós vamos continuar com as portas abertas” agora chega um momento que nós começamos a cansar, o Enio já falou, lá atrás nós éramos em 20, hoje nós somos em 7 veteranos, 2 novatos, continuamos com as portas abertas para quem quiser fazer parte, porque o resgate voluntário não é só o socorrista, não é só nós que vamos atender acidente, não é só nós que vamos atender caso clínico, fazer remoção, nós temos toda parte burocrática do resgate voluntário que também precisa ser tocada em diante. Nós precisamos de contador, nós precisamos de alguém pra lançar ficha, para manter os controles em dia, isso não é fácil. Todas essas outras despesas nós também temos que tirar R\$ 250,00 mensais para pagar contador, pra fazer as declarações, porque embora nós sejamos uma entidade sem fins lucrativos, o governo vem lá e morde um pedacinho, nós temos taxas a pagar, nós temos impostos a pagar. Então quando tiver dois teimosos na entidade nós vamos estar com as portas abertas, porque o resgate voluntário não é do Jones, não é da Ane, não é da Ana Paula, não é do Enio, não é meu, é da comunidade de Farroupilha. O dia que nós fechamos as portas nós estamos desassistindo a toda a cidade e a gente sabe que nós sabemos a diferença que nós fazemos e o dia que eu precisar de um serviço e eu não puder auxiliar alguém que está próximo a mim, alguém da minha família com a minha estrutura, aí realmente é final de carreira, não tem mais o porquê de nós continuarmos prestando esse serviço. Porque se eu não consigo atender o meu de casa, como é que eu vou atender o próximo? Então eu só queria deixar essa mensagem, o resgate não é nosso, é da comunidade. Então nós precisamos abrir os olhos e todo mundo olhar em conjunto para que essa estrutura perpetue independente de quem esteja à frente da instituição, independente de quem sejam os voluntários, nós estamos aqui para somar forças, e a partir do momento que começa a divisão, nós perdemos forças e todo mundo perde. Então a gente quer somar para continuar com essa atividade e sempre que possível prestando esse atendimento de forma gratuita a todo mundo que precisar enfim dessa atividade, muito obrigado pela atenção de vocês e pela oportunidade.

SR. ENIO FERREIRA: Eu simplesmente queria dizer aos Senhores que o resgate voluntário está contando com vocês, assim como vocês podem contar com o resgate voluntário, eu vou dizer nas 24h00 por dia, sete dias por semana, nós dissemos que nós estamos fora do horário comercial, mas sempre que nós tivermos a disponibilidade, nas 24h00 podem contar conosco e nós esperamos estar contando com vocês agora. Muito obrigado.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Douglas e Enio e para as considerações finais também o nosso Vereador proponente Tadeu Salib dos Santos.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadora Eleonora e todas as pessoas que estão ainda aqui conosco e os que chegaram

depois que nós falamos. Eu gostaria apenas que vocês só me ajudassem nós temos o Jones aqui, a Ana Paula e também a Ane, ok. Quase nós temos a totalidade dos nossos voluntários aqui, temos aqui cinco, faltam apenas dois oficiais, dizem que sete é a conta de mentiroso né? É um ditado popular, que eu queria dizer de que cinco é o número também que nós podemos ser supersticiosos e dizer “ele enche uma mão” são cinco dedos e uma mão lava a outra e as duas lavam o rosto. Então vamos pegar por esse raciocínio algumas coisas, quando eu convidei Douglas, para virem aqui, tinha um objetivo, também para o Jones, para o Enio, para a Ane, para a Ana Paula, tinha um objetivo, que vocês viessem aqui, nos trouxessem alguma coisa, mas também levassem alguma coisa daqui. Farroupilha tem na sua característica acolhimento, isso casa com vocês, isso não é coincidência. Só faz o que vocês fazem quem sabe acolher. Não é colher, é acolher, vocês semearam, estão semeando algo melhor do que colher, vocês estão acolhendo é como vocês colocassem uma sementinha e esperassem que essa semente venha para fora e que ela cresça e que ela crie vida. Vida é o que vocês têm na missão iluminada que vocês fazem. O que eu queria dizer a vocês é que foi praticamente unanimidade, eu tenho certeza absoluta de todos os pares que aqui falaram, fosse do lado de lá, do lado de cá, falaram a mesma linguagem e os que não falaram devem pensar igual. Nós temos que ajudar o resgate, o resgate ali atrás foi algo muito importante porque depois do resgate começou algumas coisas enfim e o resgate tem outra coisa importante, vocês na própria apresentação disseram “nós viemos pra somar, pra ajudar no momento em que fomos convocados” e se hoje vocês vieram aqui, porque muita coisa não precisa falar aqui, não precisa, a realidade é a resposta. O que eu pediria é que nós formássemos aqui uma grande parceria, toda e qualquer informação que os Senhores tiverem, que tenha 1% de legalidade dentro de toda burocracia existente no nosso país, para as coisas boas, tragam pra nós, nos comprometam e nos municiem de informações, somente os Senhor talvez tenham as informações corretas e talvez algum, vamos falar o linguajar da imprensa, um furo de reportagem aí, vocês saibam antes do que nós, nos alertem e nos cobrem, não esqueçam que a partir de hoje a Câmara de Vereadores assumido publicamente perante os Senhores, assumiu a posição de ajudar a vocês e nós vamos ajudar, aqui em alguns momentos não tem partido político, tem palavras que serão honradas e aonde o reconhecimento é dar no mínimo condições para que vocês continuem salvando vidas. Então vocês são mensageiros, vocês sabem de quem, de quem nos criou. Continuem a ajudar a preservar o bem maior e que chega gratuitamente a nós, a nossa fé a gente adquire com tempo e vocês nos fortalecem também como fé nesse momento. Então por favor, eu acho que a iniciativa privada também, se os meios políticos não tiverem as condições de ajudar a vocês, eu sei de algumas pessoas que irão ajudar a vocês, e eu vou encabeçar elas, podem ter certeza e eu vou ter apoio quase que unânime, se não for unanimidade aqui dentro. A iniciativa privada já demonstrou essas ações, através de empresas e de pessoas que reconhecem que a vida é o bem maior, o único bem que nós possuímos. Obrigado Senhor Presidente e que **DEUS** continue abençoando vocês e obrigado por terem aceito de virem aqui explanar sobre um tema tão importante que é a vida acima de tudo. Muito obrigado.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Tadeu Salib, novamente agradecemos a presença do Enio e do Douglas, esse trabalho que vocês desenvolvem né Enio e não é de hoje, é de longa data e que a comunidade reconhece tanto. Já tens o comprometimento de todos os Vereadores, na busca de um auxílio, de alguma forma para o

ano que vem, que a gente possa contribuir para amenizar a situação do resgate. Suspendemos a Sessão por 3 minutos para que possamos desfazer a Mesa.

(SUSPENSÃO DA SESSÃO PARA DESFAZER A MESA)

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Vamos então, retomando a nossa Sessão Ordinária da noite de hoje. Passamos ao espaço destinado ao Grande Expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: De imediato convidamos o Partido Republicano Brasileiro – PRB para que faça uso da Tribuna. Antes de passar a palavra ao Vereador, só um detalhe que já algumas Sessões eu sempre acabo me esquecendo, nós colocamos essa televisão, eu acabei não mencionando, é para facilitar a vida de quem está na Tribuna, de quem está na Mesa, vai reproduzir, infelizmente com o temporal que deu, não nesse final de semana, no penúltimo, acabou queimando um cabo e nós estamos no aguardo desse cabo vir e quando vier vai ficar mais fácil para todo mundo. Com a palavra o Vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Muito bem, Senhor Presidente, caros colegas Vereadores, as pessoas que nos acompanham, que nos acompanham em casa, muito obrigado pela companhia e também pelo interesse de saber das discussões que são trazidas até essa Casa Legislativa, queria em tempo cumprimentar nosso amigo Francisco Isaías que deu uma importante contribuição, não só no Pró Saúde, como no Hospital Beneficente São Carlos que está aqui nos visitando, cumprimentar meus colegas de Partido Republicano, meu querido amigo Colferai, que eu conheço como Pudim, o Adriano, queria cumprimentar a Jose sua esposa, queria cumprimentar o Horácio nosso vice-Presidente que está por aqui também e os integrantes que estão chegando, porque hoje é uma data importante também, não só para o PRB, como eu imagino para todos os partidos, porque hoje exatamente faz um ano do período eleitoral, e nesse momento né, se nós reportar um ano atrás, muitos estávamos apreensivos ou nesse momento obviamente já com resultado das eleições e todos aqui obviamente foram candidatos e sabem que esse é um momento de extrema tortura, de acompanhar voto a voto, e um encaminhamento político como assim aconteceu. Hoje o assunto que me traz a essa Casa, que eu quero compartilhar com todos meus colegas Vereadores, com as pessoas que nos acompanham, é uma das preocupações que estamos trabalhando na nossa cidade, da qual a incumbência também do nosso trabalho quanto Vereador, que é as paradas de ônibus. Nós estamos, eu trouxe uma, com duas fotos para mostrar uma ideia do que da média estão as nossas paradas, essa é uma parada próximo a sinaleira do Clube 1º de Maio, na interseção com a Rua Ranieri Petrini, aonde ela mostra nitidamente alguns problemas que tem acontecido. Uma delas, que ela tem somente a proteção em cima, sem a proteção lateral, sem um banco e quando chove então os usuários passam alguns bocados. E eu quero trazer uma foto que eu bati também no dia de chuva e mostra obviamente como está extremamente desconfortável e não propícia, não própria ao uso do usuário que detém do serviço de Transporte Coletivo Urbano. Se a gente olhar, essa que tem aqui próximo à Câmara de Vereadores, saindo aqui a gente vai ver o mesmo problema, se a gente for para o Bairro América, Industrial, todos os bairros da cidade nós temos um problema e nós estamos discutindo um projeto de apresentação, Projeto de Lei para apresentar nessa Casa, que ainda não protocolamos e que a partir desse momento estamos trazendo essa discussão, que eu queria compartilhar com todos vocês um

projeto que em algumas cidades já é realizado e com êxito. Na cidade, por exemplo, de São Paulo, ele ganhou até um destaque internacional pelo bom uso da forma de padronização das paradas de ônibus, o Projeto de Lei, então ele prevê a padronização das paradas de ônibus do transporte coletivo de Farroupilha. Então os pontos de parada de ônibus do sistema de transporte coletivo de passageiros instalados no município de Farroupilha que devem ser dotados de uma padronização que contenha cobertura, acento, iluminação, calçamento em toda sua área, vedação nas laterais e nos fundos, oferecendo mais conforto e segurança, principalmente nos dias de intempéries, a ideia da parada, da padronização dessa parada, é uma coisa muito simples sem inventar moda, que as pessoas possam ter um mínimo conforto na hora de aguardar o ônibus. Que ela tenha um lugar para cadeirantes, um banco de assento às pessoas, que seja protegida nas laterais e no coberto, e essa proteção nas laterais parece uma coisa simples, mas é muito importante até aqui no parágrafo principal do nosso município às vezes acontece quando a chuva vem muito de lado, tem esse problema. O Projeto também prevê o mapa indicativo, indicando as linhas e horários dos ônibus que passam pelo local e aqui é só meramente ilustrativo, para que as pessoas quando chegam até a parada possam ter ideia de localização, dos horários das linhas que passam por que local. Também o mapa geral indicando os principais pontos turísticos de Farroupilha, uma ideia também que em outras cidades se faz muito necessário, às vezes a gente não imagina, mas muitos turistas vem para a nossa cidade e também usam o nosso transporte, inclusive um deles, até me comentou essa questão, de ter um mapa indicativo, que eles possam ter uma ideia também de localização e até mesmo para nós que também como moradores também podemos ou não conhecer os pontos turísticos e esse indicativo se faz necessário. Aqui eu abro uns parênteses, tem algumas cidades que estão adotando e, aliás, tem um trabalho sendo já pesquisado pela nossa biblioteca pública, que amanhã eu vou atrás desse projeto, fiquei sabendo agora no finalzinho da tarde que estão elaborando um aplicativo que é uma parceria com a empresa de transporte coletivo que é a Bento, que a pessoa vai poder ter no celular mais ou menos essa ideia, que também era legal para no ponto de vista de informação. Então a ideia contendo então esses indicadores, contendo os horários, lugar de acessibilidade, rampa de acessibilidade, local para que os passageiros fiquem abrigados da chuva e das intempéries. Que tenham numa localização da parada o bairro, por exemplo, ali nós demos o exemplo do Bairro América, parada 166, para que as pessoas também tenham essa localização, chega lá no motorista que às vezes pode não saber de todas as paradas “olha, esse aqui é o ônibus que vai, passa no Bairro América, próximo da parada 166?” O motorista vai ter essa memória também e uma localização de se encontrar também. Então também, obviamente a questão das lixeiras para que qualquer resíduo que sejam, que a pessoa está, ou consuma algum alimento, que precise fazer um descarte, esteja ali também a lixeira com local adequado para colocar algum resíduo. Aí uma primeira pergunta que a gente sempre faz no estudo de uma Lei, é como isso vai ser custeado, haja visto que há uma limitação nossa, como Vereador de propor um PL, que onere e que mexa no orçamento do município. Então nós pegamos alguns exemplos de Projetos trazidos por Vereadores e não foram poucas cidades no Brasil, e São Paulo é um grande exemplo de oportunizar e depois nós vamos até mesmo antes de protocolar na Casa, passar uma cópia da ideia sugestão do PL, aos colegas Vereadores, ou depois que a gente protocolar o PL vai estar aqui na Casa para ser estudado por todas as bancadas, que lá entre as suas condições, os seus artigos, ele prevê o que acontece em algumas cidades, que dentro da legislação que tem o município fica autorizado a conceder os espaços disponíveis

nos pontos para veiculação de publicidade, através de concorrência pública nos termos da legislação vigente, tendo apenas restrição de apologias a drogas obviamente, a consumo de bebidas alcoólicas e a prostituição. Então trazendo de forma bem simples, lá no bairro X, o mercado, eu vou daqui o exemplo de uma empresa, o mercado Andrezza ou qualquer outro mercado queira participar de uma concorrência pública no município e aonde que ele vai entrar obviamente com recurso que é o custeio dessa parada e vai ter lá por um tempo X, determinado nessa licitação a sua logomarca, o seu anúncio publicitário e que com esse valor do anúncio, vamos dizer assim, depois de definido pelo município, vai ter o custeio da parada. Então a gente consegue que esse também nós buscamos um pré orçamento, não é um valor exagerado, porque vocês vejam bem, é uma parada muito simples, mas que já vai oferecer um conforto adequado para quem espera o ônibus e nós também fizemos nos últimos dias algumas conversas enfim, com algumas pessoas aqui da cidade que deram algumas sugestões importantes, que nós estamos levando em consideração para talvez até mesmo melhorar a redação de todos os cinco artigos que compõe esse PL, mas eu achei importante trazer esse tema de levantar inicialmente esse tema, porque um PL relativamente simples e que vai ser muito importante para o cidadão. A nossa preocupação quanto agentes públicos é a preocupação na ponta, com o usuário. Então sinto essa necessidade de apresentar esse PL e que depois, assim que ele estiver protocolado nessa Casa, nós vamos estar discutindo com todos os Vereadores e com a comunidade para que a gente consiga aprovação desse PL e possa ter essa padronização das paradas de ônibus do nosso município que como vocês viram é importante, essencial, objetivamente vai resolver um problema do cidadão e vai também oportunizar o município a não ter custo, que essa também é uma coisa importante no município. Também antes de propor e levantar esse assunto eu conversei com alguns empresários e com profissionais da minha área que é a área do marketing, se isso conseguiria ser aplicável aqui na cidade de Farroupilha e alguns empresários em uma pequena pesquisa que nós fizemos por aí conversando com 20 empresários e três profissionais da área de comunicação, todos disseram que tem campo e mercado pra colocar isso aqui na nossa cidade, que tem tanto interesse das agências em oferecer para os empresários, como do próprio empresário de colocar sua marca em um determinado bairro, numa determinada localidade, porque ele vai estar fazendo, o empresário ele vai estar fazendo duas coisas, uma obviamente é divulgar a sua marca né? Que vai estar lá por um X tempo definido na licitação, e outra que ele vai estar ajudando a comunidade. Então ele vai estar oferecendo benefício para a comunidade e a por sua vez vai ter um carinho maior com aquela determinada marca e também as marcas sabem que o marketing 3.0 define isso, que as ações sustentáveis de mostrar o produto, não são só aquelas que anunciam, são aquelas que anunciam buscando também o benefício coletivo. Então dentro dessa temática também acredito na força desse Projeto que nós estaremos trazendo e debatendo nessa Casa Legislativa e que certamente depois do andamento vai ser possível também algum tipo de discussão, mas eu gostaria de ceder um aparte Senhor Presidente, ao meu colega Vereador Arielson Arsego.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Um aparte Vereador Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Obrigado pelo aparte Vereador. Só para tentar contribuir e já nas pesquisas que o Senhor está fazendo, eu acho que seria interessante nós sabermos da Administração Municipal, porque a padronização dos abrigos, nas paradas de ônibus ele é interessante e já nós ouvimos comentar isso. Ouvimos também a divulgação da padronização dos abrigos das paradas de ônibus há muitos anos. Nos últimos anos o

Vereador, se não me engano, eu não lembro agora se foi o Vereador Eleonir José Pelicioli, ou o Vereador Ildo, que fizeram uma sugestão aqui nessa Casa, através de um Requerimento e nós solicitamos a ele que não fizesse naquele momento que nós tínhamos uma licitação, para a questão do transporte urbano, dentro dessa licitação iriam ser colocados a responsabilidade da empresa, concessionária do transporte urbano, que fizesse a realização de alguns abrigos. Não que passasse tudo para a empresa, porque nós temos muitas paradas, mas esta também é uma maneira de nós podermos conseguir, através da empresa, alguns abrigos nas paradas de ônibus, inclusive assim, que não fique tapado e que não de problemas com a segurança. Por isso ele é todo de vidro ou acrílico. Obrigado Vereador.

VER. TIAGO ILHA: Obrigado pela contribuição, eu acho que contribuiu também, com a discussão. Aliás, depois de também vencida algumas etapas do Projeto, algumas empresas, como a própria empresa, poderão por vontade própria, também ou participante do Projeto, adotar também outras paradas, que não estejam também, nesse que o Senhor mencionou. Eu acho que é importante, eu acho que está na hora de a gente fazer e esse PL, ele vem também para que a gente possa construir uma necessidade que o cidadão farroupilhense tem, que a gente vai a partir desse momento, começar a debater, começar a discutir com todos os colegas, que bem logo, conseguimos aprovar e tornar realidade, certamente vai ter uma importância, muito grande na vida do cidadão e do usuário do transporte coletivo urbano. Era isso Senhor Presidente.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Thiago Ilha. Convidamos o Partido da Rede da Sustentabilidade, para que faça uso da Tribuna. Abre mão. Partido Progressista, com o Vereador Tadeu Salib dos Santos, para que faça uso da Tribuna.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadora Eleonora, quero saudar mais uma vez, a todos que estão nesta Casa do Povo, nesta noite e também quem está nos acompanhando pelas redes sociais. Eu gostaria de trazer aos Senhores a informação a respeito do que foi falado na outra semana. A respeito da transferência da lombada, para o nosso, podemos assim dizer, distrito industrial, mais conhecido, que levamos ao conhecimento do Secretário do Estado do RS, Secretário dos Transportes, por duas questões, primeiro pela proximidade, por tratar-se de alguém do PP, que nós precisávamos de um retorno o quanto mais breve possível, até em função de que as que existem aqui e a relocação delas ou deslocamento, por elas não estarem mais em funcionamento, tem a razão de ter vencido o contrato e com isso prejudicando também, quem sabe todo o esforço dessa Casa, para resolver essa questão. Encaminhamos e entregue em mãos, a seguinte correspondência e pedido: “Ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Transportes, Pedro Westphalen. Senhor Secretário, o PP através de seus Vereador Josué Paese Filho e Tadeu Salib dos Santos e de seu Presidente Nestor José Zanonatto, requer, se possível, que seja estudo o remanejamento da lombada eletrônica, da RS 453, ponto de localização, após os semáforos da empresa Tramontina, próximo a inserção da ERS 122, com a ERS 453, antes do viaduto, sentido Caxias do Sul a Farroupilha, para que seja recolocada no KM 62, da ERS 122, próximo à saída do Bairro Monte Pasqual, no retorno do Bairro para Farroupilha. O local que deverá ser colocado, é no sentido de Caxias do Sul à Farroupilha, para que os veículos, que ali trafegam, venham com a velocidade da via. Essa lombada eletrônica é indispensável para atender a demanda do bairro, assim permitindo que os moradores consigam fazer o retorno com segurança, ressaltando também a travessia intensa de pedestres e o apontamento feito pelo

Comandante do posto da PRE de Farroupilha, onde destacou o grande número de acidentes registrados por este órgão da área de abrangência do mesmo”. O que nós tivemos e esse retorno eu gostaria que os Senhores tivessem conhecimento, é de que imediato, quando entregue essa correspondência, o Senhor Secretário Pedro Westphalen, chamou a pessoa encarregada direta, a esses semáforos, ou esses redutores de velocidade, e comprometeu-se verbalmente conosco, de no espaço de tempo muito breve, de colocar equipamentos novos nesse local, devido a toda parte burocrática demorar e talvez não viabilizar a transferência, como nós solicitamos aqui na correspondência. Nós temos a palavra do Secretário e estamos colocando isso para os Senhores, para que se dentro deste período, que segundo ele é um período breve. O breve a que nos referimos, é que no mínimo de 30 dias até 45 dias, então podemos dizer assim, breve, com todo esse tempo, realmente é demorado. Mas devido a toda burocracia, que envolve a todo sistema e aonde vêm licitações, enfim, até que se possa realmente efetivar todos os tramites, queremos dizer aos Senhores que o remanejamento não é possível. Essas aqui deverão ser retiradas, porque findou o contrato, deverá estar vindo para cá um equipamento novo, para assim contribuir, para a solução desta questão levantada aqui na Câmara de Vereadores. Gostaria também de trazer aos Senhores, alguma coisa que é o descontentamento de pessoas que transitam em direção ao Bairro Santo Antônio e Bairro Primeiro de Maio, com questões das últimas obras realizadas pela CORSAN. Eu queria dizer aos Senhores que a Ranieri Petrini, ela ficou muito conhecida como a subida do Bairro, quando o pessoal queria sair de um trânsito mais intenso, da Pedro Grendene, no sentido centro, usava o morro do Clube 1º de Maio, que era um verdadeiro caos, que era um destruição de veículos, agora inverteu-se os papéis, alguma coisa foi melhorada naquela via já há algum tempo, por quem eu realmente desconheço a informação, mas eu gostaria de que se os demais Vereadores pudessem por curiosidade passarem naquela via da Ranieri Petrini e verem o verdadeiro absurdo que foi feito ali, quando solicitado um quebra-molas, nós temos que passar por todo um estudo, por toda uma organização, enfim, e em muitas vezes não conseguimos atingir o nosso objetivo, a CORSAN, conseguiu um fato inédito, de ter feito, no espaço de 1 quadra, 2 quadras mais ou menos, ao redor de uns 8 quebra-molas e o melhor, ampliou isso, para quebra suspensão, não quebra mais só as molas do carro, ele destrói a suspensão por inteiro. Então, eu até reconheço, em alguma coisa o esforço da CORSAN, porque acompanhei aquele trabalho no momento que eles estavam ali, levando uma estrutura diferenciada, enfim e readequando o sistema, agora finalização é catastrófica, o trabalho deles, foi realizado com pressa, devido ao grande fluxo de trânsito que tem ali, devido a Grendene, que tem o acesso, é aquele ali, porque o outro acesso, nós temos o grande problema, já falado nessa Casa, que seria o acesso naquela entrada para São Miguel, que seria um outro meio para acessar a Grendene ou o Bairro Santo Antônio e também Bairro 1º de Maio. Agora, quero dizer aos senhores, que nesses dias de chuva, aonde que os buracos ficam um pouco mais escondidos, pelo volume de água, ali é terrível, ali eu quero dizer aos Senhores e pedir se possível a interferência, inclusive dos nobre Vereadores, que Vossas Excelências, pudessem de alguma forma, quem sabe, falar com a Secretária de Obras, enfim, de que, se fosse para a CORSAN executar alguma melhoria e fazer o que foi feito na Ranieri Petrini, é melhor nós continuarmos em alguns casos faltando água os finais de semana, ao meio dia, ou um deia, do que nós transitarmos, no dia a dia, várias vezes, por dia, muitas pessoas e realmente transformar uma via, olha, era melhor ter tirado o calçamento e ter deixado no chão batido. Quero dizer aos Senhores que foi tão mal feito,

que eu faço um comparativo, eles tiveram que refazer parte do calçamento onde esburacaram, enfim, que era necessário, mas fizeram isso também no asfalto, se os Senhores forem lá, remendaram o asfalto e quero cumprimentar a eles, porque no asfalto, o trabalho foi feito, como deveria ser feito. Deveria ter sido feito também no calçamento, deveria também ter sido feito no calçamento, até porque, deve ser contratada a empresa que executou os trabalhos e que têm no seu nome algumas letras, não precisa aqui eu citar, mas está comprometendo inclusive a credibilidade, também desta empresa. O que nos leva a crer que, ou a CORSAN, deverá fazer uma fiscalização, ou entrar num acordo com o nosso Executivo, com a nossa parte que cuida deste setor que realmente alguém do executivo diga, essa obra está finalizada, está de acordo, porque deixar da maneira que ficou ali, quero dizer aos Senhores que é uma má propagando, que realmente resolveu-se um problema e criou-se vários problemas, vários e vários problemas. Para fechar Senhor Presidente, eu queria aqui, também Vereador Thiago, dizer de que há um ano atrás, nasciam muitas crianças, entre elas, os Vereadores que estão aqui na primeira Legislatura, eu quero dizer que a criança sempre se espelha nas pessoas que tem mais experiência de vida, eu queria dizer da minha gratidão a todos que estão nesta Casa por várias Legislaturas, cumprimenta-los e dizer que vocês para nós, que somos os novatos e as crianças que nasceram há um ano atrás e que estão aí, querendo engatinhar. Que estamos muito felizes, por poder estar aqui e com dignidade e respeito, saudar a cada um, seja as crianças, ou seja, os mais experientes e desejar que todos realmente continuem com o mesmo ideal de crescerem com saúde acima de tudo, um aparte ao Vereador Josué Paese Filho.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Um aparte Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PASE FILHO: Obrigado, Vereador Tadeu, sobre a Raineri Petrini, eu acho que o Senhor se recorda, talvez eu exagerei até um pouco na segunda-feira passada, aonde que disse da maneira como eles colocaram aqueles paralelepípedos, recolocaram, a gente sabe que, e aqui temos dois Secretários de obras, que passaram pela Secretaria, que quando você mexe no paralelepípedo, dificilmente você consegue deixar ele, como ele estava, a não ser que se abrir um buraco de um metro, isso dito por profissionais da área, tem que tirar no mínimo uns 3 ou 4 metros ao redor, para depois vir com a cancha para acertar, senão não acerta. Mas o que fizeram lá foi uma barbaridade, eu disse aqui, por isso que eu disse, eu acho que exagerei um pouco semana passada, se eu for lá, eu não sou profissional nessa área. Se eu for lá a noite, com os olhos vendados, eu acho que coloco melhor que eles, porque realmente aquilo lá o Poder Público tem que ir para cima da CORSAN, ou empresa que fez, tentar resolver aquele problema, a gente sabe que não é responsabilidade do Executivo, mas o Executivo tem a responsabilidade sim, de fiscalizar, porque é uma obra pública. E olha, se vocês passarem lá é realmente o que o Vereador Tadeu está dizendo, porque eu também passei lá e dei uma olhada. Essas crianças que o Senhor fala, que faz um ano hoje que estamos aqui, os 15 colegas, vocês já aprenderam bastante, agora estão com as asas, voando sozinhos. Obrigado.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Ok, obrigado Vereador, Josué Paese Filho, eu queria apenas ressaltar e endossando aquilo que o Senhor disse para fechar, não estou de forma alguma responsabilizando o executivo nessa questão e nem o órgão competente dentro do Executivo, não, eu estou apenas trazendo essa questão. Porque, porque o Executivo vai pagar um preço ao qual ele não merece e a CORSAN, pelo fato de ser a contratante, ela está colocando o nome dela, através daquela empresa que estava lá,

emblemada com caminhões, com máquinas, enfim, que não tem o porquê de nós aqui falarmos o nome da empresa, não é esse o objetivo nosso, mas, se fizeram e reconhecerem e retomarem para fazer um bom trabalho lá, eu acho que com isso no mínimo, vão amenizar o prejuízo da imagem de pessoas afetadas, direta ou indiretamente com aquele serviço mal feito. Era só isso, obrigado Senhor Presidente.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Tadeu Salib dos Santos. Convidamos a Senhora Eleonora Broilo, para fazer uso da Tribuna, que falará em nome do PMDB.

VER. ELEONORA BROILO: Boa noite de novo, colegas Vereadores, Presidente da Casa, Senhor Fernando, Senhor Isaias, imprensa, Senhor Menzen, nossos Assessores, funcionários da Casa, Rodrigo, enfim, todos que estão ainda presentes e os que estão nos assistindo online. Primeiro eu quero parabenizar todos os Vereadores, pelo dia do Vereador, dia 01/10, é o dia do Vereador, é um dia comemorado desde 1984, eu acho que é um dia que não pode ser esquecido. Então, eu gostaria de dizer, que nós tenhamos o discernimento de tentar acertar mais do que errar, que nós cumpramos o nosso dever, que é de fiscalizar e representar o povo, que nós sejamos comprometidos, com a nossa cidade, que nós tenhamos o orgulho de desempenhar em conjunto a função para qual o povo nos elegeu. Parabéns a todos os Vereadores. Em segundo lugar, eu gostaria de falar rapidamente sobre um PL, que nós protocolamos hoje e que pode ou não ir à discussão amanhã, não é nada urgente, mas eu gostaria de falar um pouco sobre ele é o PL nº 074/2017. Esse PL, ele dispõe sobre a criação do Certificado Mérito Voluntário de Farroupilha, coincidentemente, veio a calhar com a escolha hoje da apresentação do Vereador Tadeu Salib dos Santos. Nós consideramos que o trabalho voluntário, ele não pode ser esquecido nunca, o trabalho voluntário seja feito por pessoa, por grupo ou por entidade, ele precisa ser reconhecido e esse reconhecimento ele tem que ser feito através de alguma ação do Legislativo. Então nós achamos que a melhor maneira é a criação desse Certificado. Como eu só estou apresentando o PL hoje rapidamente, eu não vou ler o PL hoje, se ele for a discussão amanhã, vou deixar para lê-lo amanhã, mas, enfim, só para que os Senhores forem tomando conhecimento dele, então a gente vai dar esse Certificado. A Câmara enfim, vai dar esse Certificado, para ou pessoas, ou entidades, ou grupo, enfim, que fez, está fazendo ou vai continuar fazendo um serviço voluntário para nossa cidade. Muitas vezes um serviço que as pessoas nem veem, muitas vezes um serviço que é totalmente desconhecido para a maioria das pessoas, mas que é um serviço que tem sido prestado, muitas vezes há anos, que tem feito um bem enorme a vários segmentos da nossa comunidade, nós não podemos de forma nenhuma deixar então de reconhecer esses grupos, essas entidades, essas pessoas, que tem se doado de uma forma tão importante a Farroupilha. Por isso então, que nós estamos propondo Mérito Voluntário de Farroupilha. Então se ele for à discussão esse PL nº 074/2017, vou lê-lo todo, e vou contar sim com a aprovação dos Senhores. Por hoje era isso, muito obrigado.

VER. RAUL HERPICH: Senhor Presidente, Senhores Vereadores e demais presentes. Primeiramente quero apresentar um Requerimento. Acho muito importante, porque nós acompanhamos pela imprensa semana passada e os órgãos de imprensa já divulgaram amplamente aí o sucesso de mais uma empresa aqui de Farroupilha, que é a Vinícola Perini, no último sábado, às oito e meia da noite no Jornal SBT Brasil, fez uma ampla reportagem sobre a empresa, mais de 2 minutos entre os seus parreirais, entre sua empresa, engarrafamento, a forma de lidar com os equipamentos da produção de vinho,

engarraçamento, então foi uma matéria muito especial. Então sobre esse motivo, tenho um Requerimento nº 141/2017, “O Vereador signatário, após ouvida a Casa, requer à Vossa Excelência, que seja encaminhado ofício convidando o Sr. Benildo Perini, proprietário da Vinícola Perini, para que venha até esta Casa Legislativa explicar sobre o sucesso da empresa a nível nacional e internacional e seus produtos.” Porque esta matéria do último sábado, veio justamente falar sobre a qualidade do espumante Moscatel, que é o 5º melhor do mundo. Então eu acho uma coisa fabulosa, que nós temos que realmente, que esta Casa tem que reconhecer. Então vamos fazer esse convite para o Benildo Perini, passar nessa Casa para até falar um pouco sobre essa questão. Também no movimento agora do lançamento de vinhos nacionais aqui em Bento Gonçalves, tem um vinho premiado, bem como a Cooperativa Vinícola São João, tem um vinho premiado. Então são empresas que realmente orgulham nosso município, genuinamente farroupilhenses, bem como eu falei outro dia sobre a Granja Tang também, a tecnologia está se desenvolvendo de uma forma tão acentuada que temos então esse sucesso Nacional e internacional. Mas eu queria falar um pouco, estamos também agora no mês de outubro e é um mês muito especial, para a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. “Os Luteranos programam uma série de eventos para comemorar os 500 anos da Reforma Protestante, incluindo das ideias de Martin Lutero. No seu tempo o poder da igreja e o Papa enfrentavam um declínio, mesmo para os não luteranos e até os Ateus. Lutero é um personagem fascinante. Ele é considerado o pai da igreja pública por exemplo. Lutero pregava a educação para todos, não apenas para os que sabiam latim. A língua deveria ser a do povo, uma frase atualíssima dele: “ Uma cidade (Estado- no seu Tempo) só seria grande se todos os cidadãos seriam instruídos. ” Dispensa maiores explicações e nos remete a uma das piores, se não a pior Chaga do Brasil. No dia 31 de outubro de 1517, alias, 15 anos depois do Descobrimento do Brasil, Martinho Lutero fixou, na porta do Castelo de Wittenberg, na Alemanha, as 95 teses que mudariam profundamente o modo como os cristãos se relacionam com a fé. Nelas, o teólogo rechaçou a venda de indulgências promovida pela Igreja Católica da época, defendeu que somente a fé em Cristo pode salvar as pessoas, e deu início a uma cisão que não apenas abriu espaço para as religiões protestantes em geral, como também serviu de gatilho a uma ampla gama de transformações sociais. Quinhentos anos depois, igrejas luteranas de todo o mundo se preparam para celebrações, e uma série de atividades estão sendo organizadas em todo o Estado para lembrar a data. O Rio Grande do Sul é o estado que abriga o maior número de luteranos no País. Segundo dados da própria igreja, são 630 mil pessoas devotas aos ensinamentos de Lutero no Estado - mais da metade do total brasileiro, de 1,2 milhão de seguidores. Essa distribuição é consequência direta da grande imigração de alemães ao solo gaúcho, muitos trazendo consigo as ideias que guiaram a Reforma. Em todo o mundo, são cerca de 70 milhões de pessoas que denominam a si mesmas como cristãos luteranos. As atividades relacionadas ao jubileu começam no próximo dia 28, com uma celebração ecumênica na Catedral Metropolitana de Porto Alegre. Entre os demais eventos previstos, estão um concerto na Capela da Ulbra, em Canoas, no dia 4 de outubro; um Sarau do Rio dos Sinos (22/10), em São Leopoldo, um ponto fundamental na chegada dos imigrantes ao Estado; e sessões solenes na Assembleia Legislativa (5/10) e na Câmara de Vereadores da Capital (24/10), a qual esse Vereador foi convidado e agora veio o convite para o Prefeito Municipal. Então estarei também representando o Município de Farroupilha, o Executivo Municipal, nesta Sessão Solene, Legislativa no dia 05/10/2017, na próxima quinta-feira. Em 28 de outubro, ocorre o evento

"Raízes e legado dos 500 anos da Reforma Luterana", no Auditório Araújo Vianna, em Porto Alegre, com espetáculos musicais e cênicos e a presença especial do ator Werner Schünemann. Por fim, no dia 31 de outubro, quando se completam 500 anos da Reforma, a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) fará um concerto, no Salão de Atos da UFRGS, em Porto Alegre. O grupo de trabalho responsável pelas comemorações vem se reunindo desde março de 2011, congregando diferentes núcleos ligados à Igreja Evangélica Luterana do Brasil (Ielb) é uma raiz da Igreja Evangélica Luterana com origem nos EUA, na qual está ligada a ULBRA, que é vinda dos EUA, Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (Ieclb). Que essa vem de origem da Alemanha, que veio para o Brasil e veio para aqui a Serra Gaúcha. "A reforma de Lutero ultrapassou os muros da Igreja. A contribuição foi significativa em vários segmentos da sociedade, como na educação, na ética, no mundo do trabalho e na música, para citarmos apenas algumas. Ele ensinou que, se tenho fé, devo demonstrá-la prestando auxílio ao meu semelhante, e disso nasce um grande trabalho de assistência social. A partir da Reforma, a sociedade passou a ver e compreender muitas coisas de uma forma diferente", acentua. Relembrar essa influência também é uma forma de preparar-se para os desafios futuros, reforça Eckert. "Acredito que esse trabalho de celebração, de resgate histórico, vai mexer com muitas pessoas. Muitas coisas estavam apagadas na memória das pessoas, até mesmo internamente, em alguns segmentos da Igreja, e isso vai se reavivando." Ligada à Fundação Luterana de Diaconia, Cibele Kuss reforça o papel da Reforma em dar visibilidade à mulher - um papel que, segundo ela, muitas vezes não é levado em conta na análise do protestantismo em geral. "Foi a partir daquele momento que as mulheres começaram a ter reconhecido seu direito a buscar conhecimento, estudar. Essa celebração é uma oportunidade de pensar na atualização da mensagem da Reforma e em nosso compromisso com a igualdade", diz. "Esse e outros eventos estão sendo preparados, em várias cidades do RS, vai ser comemorado com ênfase esse dia da Reforma, no Município de Farroupilha temos 2 comunidades Luterana, que é de Farroupilha, que hoje já é paróquia que atende Bento Gonçalves e Veranópolis, e temos a de Desvio Blauth, que é bem antiquíssima, está ligada ao Município de Salvador do Sul, á Paróquia de Salvador do Sul. Então porque isso vem desde o tempo do trem que vinha lá de Marata, vinham os Pastores para fazer a pregação nesse Município. Então é uma data importante para os luteranos e eu acho que a gente tem uma integração muito bacana, aqui, eu vejo aqui, como foi na Capital Metropolitana em Porto Alegre, temos também a notícia de que o próprio Papa Francisco vai participar na Suíça, neste evento. Então é importante para a Comunidade de alguma forma. Dizer também que a celebração, aí tanto luterana quanto católica, tem uma semelhança muito grande a gente, eu participo das duas posso dizer isso com muita firmeza que as leituras tanto da Bíblia evangélica, são idênticas para cada domingo me qualquer das duas igrejas, então, a leitura da Bíblia, tanto na Primeira Leitura, quanto a do Evangelho, que é inclusive uma coisa universal, que as duas igrejas se completam. Então é bacana essa integração eu me sinto muito orgulhoso de fazer parte disso, de ter nascido no Desvio Blauth, nessa Comunidade, hoje reverenciar isso, um fato tão importante para a Igreja Luterana que é os 500anos da Reforma Protestante, da Reforma do Monge né, chamado Martin Lutero, Pai da Igreja Católica que em determinado momento de sua vida se revoltou como a forma de como a igreja se conduzia. Também, como falei inicialmente, porque um declínio muito grande da igreja, naquela época. Então ele formulou 95 teses que estão escritas lá no Castelo de Wittenberg na Alemanha, que serviram de base para essa reforma que está

sendo então divulgado em diversas partes do mundo que é essa data tão especial, que é no mês de outubro que é dia 31, que é o dia dessas que ele publicou, dessas teses. Então é também que estaremos lá na Assembleia Legislativa participando no dia 05/10. Era isso Senhor Presidente, muito obrigado.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Raul Herpich. Encerramos assim, o nosso Grande Expediente da noite de hoje. Passamos ao espaço destinado ao Pequeno Expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Já colocando em votação o Requerimento nº 141/2017, de autoria do Vereador Raul Herpich, na qual solicita a anuência dos demais pares para que seja convidado o Senhor Benildo Perini, proprietário da Vinícola Perini, para que venha a essa Casa explicar sobre o sucesso dessa empresa. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Senhor Presidente, colegas Vereadores, as pessoas que aqui prestigiam. Hoje realmente é um dia muito especial, um dia que marca exatamente um ano do período eleitoral, eu queria aqui carinhosamente meus colegas, meus amigos do PRB aqui em Farroupilha, meu amigo Paulo, meu amigo André, meu amigo Douglas, Patrão do nosso CTG, meu amigo Rodrigo dos Santos, “Tibiquinha”, meu amigo Adriano Colferai e sua esposa Josi, meu amigo Jorge Cerpa e sua esposa Ondina e também ao nosso amigo Horácio e ainda minha amiga Fernanda o Jean, que estão em Casa nos acompanhando, também, meu amigo Tiago Sachetti, meu amigo Douglas teles, que foram pessoas que junto conosco sonharam a possibilidade de termos nessa Casa Legislativa uma cadeira do PRB. Queria ainda agradecer a oportunidade de estar na condição de Presidente do PRB, na época lembro com muito carinho que tive do então Vereador de Caxias do Sul, Daniel Guerra, hoje Prefeito dessa cidade, de integrar o PRB, aqui na nossa cidade. Que começamos a praticamente 2 anos, 2 anos e alguns meses, esse trabalho partidário aqui no nosso município. Mas como eu falei aqui, não são só colegas de partido, são amigos. Que nós através dessa amizade, através desse respeito, conseguimos sonhar um sonho, o Martin Lute king, que sempre foi uma inspiração para mim, dizia “eu tenho um sonho”, eu sempre respeitei muito ele porque ele era um idealista, ele tinha sempre uma causa, ele sempre defendeu essa causa, até os últimos dias de sua vida. Eu sempre tive desde criança uma causa, sempre fui um idealista, um sonhador e esse sonho que eu tive, eu tive compartilhado com essas e outras pessoas, com seu esforço batendo na Casa das Pessoas e pedindo voto de confiança, conseguimos Fernanda 630 votos do PRB, que nos deu a condição de ser o 1º suplente, na 1ª oportunidade que tivemos de assumir essa Casa, levantamos a mão, “sim, queremos assumir”, talvez tendo a possibilidade de continuar no Executivo, mas nós fomos com uma política na campanha de dizer para as pessoas, votem, que nós estaremos lá na Câmara, se surgir essa oportunidade. E surgiu essa oportunidade Paulo, é nós estamos aqui, diariamente estamos conquistando muitos espaços, estamos conquistando lutas importantes da nossa comunidade, discussões essenciais meu amigo Rodrigo, estamos todos os dias buscando soluções para problemas existentes, melhoras

para serviços públicos, acima de tudo tentando devolver as pessoas a confiança que elas tiveram em nós. Eu acho que a política vive sim, o pior momento da história de credibilidade, imagino que será assim as próximas campanhas meu amigo Isaias, até pior, porque com razão as pessoas estão desacreditadas dos entes políticos. Cabe a nós, não só a mim, como todos os Vereadores e as pessoas que recuperem essa confiança, essa credibilidade com trabalho, com esforço e com dedicação. Nem tudo, poderemos resolver, nem tudo conseguiremos resolver, mas nós estaremos certamente nessa luta, nessa briga. Queria cumprimentar também o meu querido assessor Anderson Oliveira, um jornalista extremamente competente que aceitou o convite de estar ao nosso lado, aqui na Câmara de Vereadores, prestando um serviço importante e levando também, nos ajudando a levar a população um pouco do nosso trabalho aqui, agradecer a todos as pessoas também com muito carinho a minha esposa Carla, que hoje não pode estar aqui e a todas as pessoas que direta ou indiretamente confiaram nesse jovem tradicionalista para estar aqui, nessa primeira experiência na Câmara de Vereadores. Eu quero dizer para vocês que o nosso sonho só está começando, que eu não sei se esse sonho vai dar continuidade daqui um ano, ou daqui três, mas certamente ele terá continuidade. Era isso que eu tenho para dizer Senhor Presidente.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Tiago Ilha. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Jorge Cenci.

VER. JORGE CENCI: Senhor Presidente, colegas Vereadores, demais pessoas que nos prestigiam. Sr. Presidente, apenas para relatar e fazer uma prestação de contas eu diria. Estivemos a convite do Deputado Álvaro Boessio, na última quinta-feira, acompanhado do Vereador Arielson Arsego, Junto ao Subsecretário de Transporte do Estado, Rogério Uberti, Diretor do DAER, desculpem, errei, Diretor do DAER. Aproveitando para uma agenda, pré-agendada do Deputado Álvaro Boessio, e aonde fomos também nos somarmos no Requerimento, feito pelo PP, na verdade, junto ao Secretário Pedro Westphalen, na oportunidade, tivemos *in loco* então, que esse Requerimento já estava na mão do Diretor Geral, do Rogério Uberti. Então naquela oportunidade acrescentamos, ou reforçamos algumas cobranças em si. Tendo em vista que vão relatá-las, uma delas é a colocação de lombadas eletrônicas no trevo ou na região da estação rodoviária. Também, reforçamos o pedido e a solicitação de melhorias junto a VRS 448, que liga a RST 453 até Comunidade de São Marcos né Vereador José Mário Bellaver? Que é daquela região. Também reforçamos o pedido de melhorias, ou uma contemplação de uma solicitação já feita, na RS 122, junto a entrada da Comunidade de São Miguel, então foram feitas essas reivindicações. Acrescentando também, melhorias na limpeza e roçada da RS122, que liga Farroupilha a Caxias do SUL, também solicitamos na pista de rolamento, que tem alguns problemas e prontamente o diretor geral, ligou para Bento Gonçalves, solicitando e acrescentando o pedido feito, já pelo Secretário Pedro Westphalen, nessas demandas. Nessa mesma viagem e seguindo a pauta, também uma pauta já agendada do Deputado Álvaro Boessio, ao qual tinha outro compromisso na Assembleia e mandou o seu Assessor nos acompanhar, fomos na Secretaria da Saúde, aonde conversamos com o Dr. Francisco Paz, Secretário adjunto, da Secretaria de Saúde do Estado, na oportunidade, fomos levar uma sugestão, uma sugestão de remanejamento de valores. Sabemos nós que o Estado repassou uma verba de R\$ 700.00,00, para o Município, para equipamentos da UPA. Temos a informação extraoficial, que a UPA não será aberta a curto prazo, diante disso estivemos no HBSC, estivemos junto ao Dr. Francisco Paz, para ver da possibilidade de

remanejamento desse valor, teve uma aceitação bastante interessante do Secretário, porém é uma necessidade de formar um outro convenio. O município de Farroupilha deveria reenviar esse recurso ao Estado, tendo em vista que não vai ser usado e posteriormente, formar um outro convênio entre município e estado, tendo em vista que este repasse seria destinado então ao HBSC. Aproveitando também com a nossa ida, no dia seguinte, na sexta-feira, o Secretário adjunto, acompanhado da Coordenadora da Região Solange Sonda, Secretária de Saúde, Rosane da Rosa, acompanhados de nossos Vereadores, que constam na, só para concluir, Senhor Presidente, estivemos fazendo uma visita in loco no HBSC, para acompanhar a Vereadora Eleonora, o Vereador Jonas, o Vereador José Mário estava ausente, porque estava adoentado, em si, mas fizemos uma visita e prontamente o Secretário adjunto, viu a estrutura em si, uma estrutura significativa, viu com bons olhos esse repasse. Tendo em vista que esse repasse só será possível se o Prefeito Municipal fizer esse acordo com o Estado do RS. E a Secretária também, está bastante receptiva nessa ideia. Aproveitando só para concluir, quarta-feira, 10:00 da manhã, tem uma reunião, acredito que com o Executivo Municipal, Álvaro Boessio e o Secretário João Gabardo dos Reis. Obrigado Senhor Presidente, obrigado pela cedência dessa extensão de tempo.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Jorge Cenci. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Jonas Tomazini.

VER. JONAS TOMAZINI: Senhor Presidente, demais Vereadores, imprensa que esteve ou ainda está presente conosco, através do Luiz Carlos Müller da Rádio Espaço, Fabiano Gasperin do Jornal Informante, a gente tem também o Rodrigo Martins que utilizando as redes sociais, faz a imprensa do nosso município, e a todos que estão nos prestigiando, sendo aqui na Câmara de Vereadores, ou nas suas Casas. Primeiro Senhor Presidente eu gostaria de fazer duas correções, na semana passada o Senhor já fez referência e eu acabei só falando daqui do microfone, mas quero deixar registrado na minha manifestação. Então que no Parecer jurídico desta Casa, com relação ao PL nº 063/2017, eu cheguei a dizer que não havia uma menção a alteração a Lei nº 4087, quero deixar então registrado de maneira formal, que é um equívoco meu, o Jurídico dessa Casa, ele fez a previsão da alteração da Lei nº 4087, que prevê o aumento de uma base de Tributação do ISS, tanto no começo do seu Parecer, quanto no final, quando fala dos percentuais, então eu quero retirar o que eu disse, quero retirar o meu equívoco e dizer realmente que eu me enganei, não verificando essa parte. Quem realmente não cita o aumento é o Prefeito Municipal, que não o faz na sua justificativa, que faz a sua justificativa, só colocando da alteração da Lei complementar da Lei nº 157, o Prefeito Municipal não cita, a assessoria dessa Casa fez da maneira correta fez a citação eu que não havia mencionado da maneira adequada na última Sessão. Também com relação a uma correção, nós entramos na semana passada com o Pedido de Informação de nº11, que fala com relação ao PL nº 64/2017. Que é aquele PL dos fundos que há algumas supressões de algumas receitas. Só eu vi aqui que no Protocolo está como Pedido de Informação nº 11/2010, então são só sete anos a mais para a gente corrigir, para 11/2017 provavelmente, é só uma questão para ficar certinho na Casa, mas a numeração está correta, nº11/2017 então. Feito essas duas correções a gente Protocolou o Pedido de Informação nº 12/2017. Então eu vou fazer a leitura: “As Bancadas do **Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) e Partido Progressista (PP)**, após ouvida a casa, requer à Vossa Excelência, nos termos da Lei Orgânica (Artigo 23, inciso XII), combinada com o regimento interno (Artigo 141, §1º), solicita ao Excelentíssimo Sr. Prefeito, para que em relação aos Projetos 072/2017 e 073/2017 nos envie: Números total

de parcelas das operações solicitadas, taxa de juros das operações solicitadas, se existe período de carência e qual o tempo, que se refere essa carência. Lembrando então e colocando para todos, o Poder Executivo Municipal, está solicitando através de 2 PL a autorização desta Câmara de Vereadores, para a contratação de 2 operações de crédito, uma de R\$ 5.000.000,00 e outra de R\$ 2.200.000,00, essa de R\$ 2.200.000,00, junto ao Banco do Brasil, e a de R\$ 5.000.000,00, junto ao Badesul, uma para compra de máquinas, inclusive estendendo para a ECOFAR, o qual a gente não sabe, quais máquinas seriam ainda, a outra então para asfaltamento. Então com o presente pedido de informações o PL não cita os prazos e as parcelas que o Município pretende contratar, nós sabemos Presidente, pelas informações e por já estar no Executivo, quando a gente pede autorização para a Secretaria do Tesouro Nacional, faz as primeiras simulações com os bancos em que está se pretendendo contratar, há já uma simulação e o que se pretende contratar e o número de parcelas, taxa de juros, tudo isso já fica pré acertado, antes de pedir a autorização Legislativa. Nós então se a gente quer votar sabendo, o que está se votando, pelo menos a questão do prazo, a questão de juros e a carência, caso ela exista, é importante que nós tenhamos essa informação. Por isso então, não querendo prejudicar e não querendo atrasar o cronograma de votações a gente faz o cronograma de nº012/2017, que eu gostaria que o Senhor colocasse em votação neste momento, Senhor Presidente.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Em votação o Pedido de Informação nº 012/2017, na qual as bancadas do PMDB e do PP solicitam informações em relação ao PL nº 072/2017 e 073/2017. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores. Para conclusão Vereador Jonas.

VER. JONAS TOMAAZINI: Somente para agradecer os Vereadores e ressaltar a importância dessa informação, para que nós tenhamos a análise correta dos PL apresentados pelo Executivo Municipal. Era isso e muito obrigado Senhor Presidente.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Jonas Tomazini. A palavra continua à disposição. A palavra está com o Vereador Tiago Ilha no seu espaço de Líder de Bancada.

VER. TIAGO ILHA: Senhor Presidente, gostaria ainda em tempo de fazer alguns registros, queria saudar aqui carinhosamente o meu amigo Adroir, um grande profissional da fotografia, costumo dizer, um gênio da fotografia, que consegue buscar a informação, consegue buscar a emoção, num clic de fotos, que me marcou muito numa determinada foto, da volta de nosso FEGART, edição de ouro, que até hoje, está lá guardada nos meus acervos, que também, acabou até sendo premiada, que hoje também integra a equipe do Poder Executivo Municipal, e nosso particular amigo, membro do nosso PRB, queria ainda compartilhar com todos que nesse período de um ano. Nós conseguimos também através do nosso PRB, através do nosso Deputado Federal, Presidente Estadual do nosso Partido Carlos Gomes, trazer para o município, em torno de R\$ 500.000,00, em duas importantes emendas, uma na área da saúde para custeio da saúde básica, que se faz tão importante na ordem de mais de R\$ 210.000,00 e outra emenda Parlamentar para o início, meu amigo Tibica, do Parque que nós certamente vamos ver realizado, aqui na estação férrea no Largo Carlos Fetter, que vai ter início com um palco multiuso coberto, que agora certamente está num período prévio a um período de licitação, imaginamos que quem sabe para a próxima Semana Farroupilha já teremos a disposição da comunidade, para utilizar em diversos eventos do nosso município, que já estamos pleiteando junto aos nossos Deputados também outros recursos oriundos da área da saúde ao nosso HBSC, estivemos hoje

conversando com a Janete Toigo, superintendente do HBSC, também buscando um caminho para buscar um recurso específico ao HBSC e ainda buscar recursos para continuidade desse PL, que a ideia é transformar num grande local de eventos no nosso município, que possa abrigar diversos eventos e também ser um local de uso da Comunidade, nos finais de semana em outros momentos para que as pessoas possam utilizar também esse espaço, como um momento de lazer. Dentro da conversa que também tivemos hoje, até meu colega Paulo me acompanhou com a superintendente do HBSC, nós observamos também os desafios diários que enfim a direção enfrenta, o Isaias esteve lá e sabe que não é fácil é complexo, mas eu acho que estou vendo bons movimentos aqui, relatados pelo meu colega Jorge Cenci, que esteve também pleiteando recursos para nosso hospital, em troca de recursos que viriam para UPA, para nosso HBSC. Lá esteve também a Vereadora Eleonora, que faz parte da nossa Frente Parlamentar. Queria aproveitar esse momento para fazer duas convocações de reunião, quem sabe nessa reunião a Vereadora vai contribuir também com o seu relato dessas ações. Uma das reuniões que eu convoco na condição de Presidente da Frente Parlamentar de Educação e Cultura, gostaria Senhor Presidente de convocar uma reunião para segunda-feira, próxima dia 09/10, às 17 horas aqui nessa Casa. E também pedir a Presidência dessa Casa, que convoque nessa reunião os membros aprovados na Lei que cria o Certificado Cultural, um representante do Conselho Municipal de Cultura, e também um representante da Secretária de Cultura e Turismo, para que possa vir nessa Casa num primeiro encontro no dia 09, segunda-feira próxima às 17 horas, para que a gente possa deliberar e conversar sobre a possibilidade, como é o presente PL, de já nesse ano, ter o Certificado Destaque Cultural, nessa Casa e possa culminar com uma Sessão Solene, também próximo, como é a sugestão do PL, do dia 05/11, então, pedimos a Casa, para que possa convidar esses membros para que a gente faça uma reunião, para que a gente faça uma reunião na segunda-feira às 17 horas. Também uma reunião da Frente Parlamentar de apoio ao HBSC, na terça-feira dia 10/10/2017, às 17 horas também nessa Casa, para tratar de termos importantes e quem sabe alguns encaminhamentos, também sobre a Frente Parlamentar de apoio ao HBSC, na condição de Presidente dessa Frente também, faço essa convocação de reunião. Então da Frente Parlamentar para terça-feira, às 17 horas, e da Comissão de Educação, para segunda-feira dia 09/10/2017, às 17 horas. Era isso Senhor Presidente, muito obrigado. A Comissão de Educação segunda-feira, a Comissão de educação e Cultura às 17 horas e na terça-feira, dia 10/09, às 17 horas também a Frente Parlamentar de Apoio ao HBSC.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Tiago Ilha. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Alberto Maioli.

VER. ALBERTO MAIOLI: Senhor presidente, Senhores Vereadores, pessoas que estão aqui presentes, eu evidentemente, que estou com a minha voz meio rouca, mas sou obrigado a deixar registrado aqui nesta Casa legislativa, um fato muito importante de acontecimentos de coisas boas, no Município de Farroupilha, o Prefeito Municipal, no início do ano de 2017, achou por bem destacar a Secretaria de Habitação, com a Secretaria de Assistência Social, fazer uma Unificação, que seria, Secretaria de desenvolvimento, Social e Habitação. Hoje onde ela está presidida, ou seja, comandada, pela Maria da Glória Menegotto, e devo dizer que hoje nós temos a satisfação do Município de Farroupilha, por intermédio da Secretária Glória, a ser inaugurado o Banco Social. Gente, a Secretária Glória, vamos tirar aqui os méritos, não é uma grande oradora, mas é uma guerreira, uma grande batalhadora e trabalhadora e capacitada de fazer um trabalho benéfico, para a

comunidade de Farroupilha. Olha, eu quero dizer a todos vocês, que é importante até ir lá fazer uma visita naquele banco social, para ver o trabalho, daquele pessoal do banco de materiais, o trabalho que eles têm efetuado. Então é uma coisa muito bonita, o que seria esse Banco Social? Banco Social, evidentemente, por intermédio dessa Secretária, vão fazer divulgações de pessoas que tem roupas, móveis, para arrecadar, onde serão doados para famílias bem carentes, que não tem condições de comprar, então eu aqui por intermédio da Secretária Glória, toda equipe dela, quero deixar registrado os parabéns, pelo trabalho benéfico que ela está fazendo para a Comunidade de Farroupilha. Eu vou dizer com toda a sinceridade, que ela está de parabéns, mais uma vez dizer, muito obrigado por tudo aquilo, que ela realmente vem fazendo pelo Município de Farroupilha. Senhor Presidente, era essa a minha manifestação, nessa noite, muito obrigado.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Alberto Maioli. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Odair Sobierai.

VER. ODARI SOBIERAI: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, demais presentes nesta Casa, gostaria de apresentar um Requerimento de nº 140/2017: “Os Vereadores signatários, após ouvida a Casa, requerem a anuência dos demais pares, para que seja encaminhado votos de Congratulações aos Estofados Benjamim, pelos seus 30 anos de fundação, onde que no último sábado, eles comemoraram junto com os proprietários, Nelci Benjamim Bet, Terezinha Verona Bet, junto com os seus 22 funcionários, familiares e amigos, esse seu aniversário de 30 anos. Hoje a gente sabe que só se fala em crise e as empresas podem comemorar o sucesso. ” Então Presidente, gostaria que colocasse em votação o Requerimento de n 140/2017.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Em votação o Requerimento de nº 140/2017, de autoria dos Vereadores, Sandro Trevisan e Odair José Sobierai, na qual solicitam que sejam enviados votos de congratulações aos 30 anos de fundação dos Estofados Benjamim. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores, subscritos por todas as bancadas. Com a palavra o Vereador Odair Sobierai, para suas considerações.

VER. ODAIR SOBIERAI: Só queria comentar um pouco e falar sobre o Requerimento que foi encaminhado a essa Casa, sobre a mudança de lombada e assim nossos colegas Vereadores levaram até o Estado. E salientar que o nosso Comandante da PRE fez que no Km 61 da RS 122, é um dos mais violentos da região. Então a nossa preocupação, junto com o Vereador Sandro, que a gente encaminhou o Requerimento, pela ajuda dos colegas, já está na mão do Secretário do Estado e do DAER, e esperamos que nos próximos dias a gente consiga, que essa lombada seja colocada nesse ponto, para que ao menos, evitar vítimas, sendo que é o Km mais violento da região. Era isso Senhor Presidente, muito obrigado.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Odair Sobierai. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PASESE FILHO: Obrigado Senhor Presidente, estou apresentando aqui um pedido de informações, 011/2017, formulado pela bancada do PMDB e do PP. “Requer a Vossa Excelência, aos termos da Lei, Artigo 23, inciso 12º, combinada com o Regimento Interno Artigo 144, Parágrafo 1º, solicito ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, que em relação a PL 064/2017, nos envie, percentual que representa as receitas supridas em cada um dos fundos municipais, em relação ao orçamento total de cada um dos fundos

afetados, Ata de cada um dos fundos Municipais, demonstrando, ciência das alterações da proposta da PL 064/2017.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Colocamos então, em votação o Pedido de Informação nº 011/2017, formulada pelas bancadas dos Vereadores do PMDB e do PP. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Senhor Presidente, a semana passada, até agora vou justificar o porquê que eu falei aqui nessa Casa, até em tom de brincadeira, mas deu certo, eu sempre esqueço, tu que eras lá de Bom Jesus, é arapuca ou arapuca? Arapuca, eu fiz arapuca, e porque que eu deixei registrado nessa Casa, não foi para aparecer, não foi para nada, que essa arapuca, estava lá no meio do mato, se entra lá um gato do mato, uma raposa, um porco espinho, um bicho selvagem, até eu provar que era para pegar um cachorrinho? Essa hora eu não estava aqui, eu estava lá em Caxias do Sul, vocês sabem aonde, não é verdade? Então eu quero dizer para vocês que eu fiz a arapuca, coloquei naquela mesma noite que eu saí daqui, no dia seguinte às 6h30min da manhã, meu filho passou lá, o bichinho estava lá dentro. Eu tenho as fotos dele aqui, eu tenho as fotos dele aqui, desse tamanhinho aqui. Peguei o bichinho, está lá em casa, com banho tomado, está hospedado lá, se alguém souber, mas se alguém souber, mas pessoas que cuidam que queiram adotar, porque eu já não tenho mais condições, eu tenho quatro dentro de casa, mais um é difícil. Mas ele está dormindo lá no sofá, então se alguém souber de uma doação, eu posso mostrar as fotos, até encaminhar, um cachorro que está para doar. Então eu quero dizer, para deixar registrado, por isso que eu falei da arapuca, para não me incomodar de repente lá com as autoridades, que o Vereador Josué estava pegando algum tatu por aí, né Presidente? Mas estou muito contente, o cachorro está lá em casa. Obrigado e uma boa noite.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Josué Paese Filho. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra a Vereadora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Eu pedi vistas ao Requerimento nº 135/2017, estou devolvendo a mesa. Bem, apesar de termos ficado com algumas dúvidas em relação a esse Requerimento, nós então, devolvemos favoravelmente, então nossa bancada vota favorável, embora, tenhamos ficado com dúvidas, eu acho que tem algumas coisas que ainda nós precisamos conversar, Vereador Odair Sobierai, sobre isso. Mas o nosso voto é favorável, o voto da nossa bancada é favorável. Eu quero também comunicar que amanhã às 17h30min a Frente Parlamentar pela Saúde Animal se reuni, para a apresentação do Código de Conduta, para os tutores de animais de pequeno porte, os veterinários da comunidade que comparecerem, foram todos convocados, mais uma pequena explanação sobre um problema que me foi apresentado pelo Vereador Aldir Toffanin, sobre dois cachorros da raça Pitbull, que ficam soltos, me passou o endereço, eu fui duas vezes lá, não havia ninguém em casa e os cachorros não estavam soltos. Não cheguei a ir à casa da pessoa que fez a denúncia, até para não dar problemas, mas os cachorros não estavam soltos. Talvez tenham sido presos, em função de que alguém tenha falado na denúncia, mas de qualquer maneira, não havia ninguém em casa. Era isso, sem mais, obrigado.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereadora Eleonora Broilo. A palavra está a disposição dos Senhores Vereadores. A palavra está com o Vereador Odair Sobierai com o espaço de líder de bancada.

VER. ODAIR SOBIERAI: Senhor Presidente, queria agradecer a Vereadora Eleonora pela devolução do Requerimento e gostaria que colocasse em votação. Essa preocupação, ela existe também, a gente pode debater melhor, quando vier do Executivo esse PL, a gente pode sugerir emendas, que vem a contribuir com o PL. Então eu gostaria que colocasse em votação esse Requerimento.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Em votação o Requerimento de nº 135/2017, de autoria dos Vereadores Sandro Trevisan e Odair Sobierai, “na qual solicitam a anuência dos demais pares, para que seja encaminhado ao Executivo uma sugestão de PL, que altera a Lei Municipal de nº 4.192 de 09/12/2015, que institui o Código de Postura do Município e dá outras providências.” Encaminhamento de votação, Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PASE FILHO: Obrigado Senhor Presidente, eu e o meu colega Vereador Tadeu, nós discutimos bastante sobre esse assunto, conversamos com algumas pessoas, temos a Lei vigente hoje aqui na mão, nós temos algumas dúvidas ainda. Porque aqui diz 90 dias, aí me disseram: “não, mas se você fizer um exame hoje, amanhã, você já pode ter uma doença, ter uma alergia, ter se machucado, ou alguma coisa parecida”. O que nós tínhamos pensado, só uma ideia, que nem o Vereador Odair comentou, quando vier do Executivo a gente irá discutir melhor ele, vamos fazer as coisas que agradem a todo mundo e que fique bom para todo mundo. Mas no momento que você fez o exame médico que diz aqui na Lei, até 90 dias, no momento que você vai na piscina pública, aqui também está na Lei que é obrigado a ter lá, estou falando da piscina pública agora, que seria a do Parque dos Pinheiros no caso. Vai ter um responsável lá na piscina, que vai dar uma olha na pessoa e vai dizer: “não, está aqui o meu exame eu fiz ele há 30 dias” e o correto é se eu tiver enganado me desculpe, da pessoa tem que ser uma pessoa capacitada, para olhar a pessoa se não tem nada no meio dos dedos, aquela coisa toda, isso que quando eu frequentava ao menos era assim. Mas nós votamos favorável, e quando o Prefeito então que é um Projeto de sugestão no caso, se mandar para essa Casa a gente irá discutir com mais calma e vamos encontrar a melhor maneira de ficar bom para todos. Obrigado.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Josué Paese Filho. Em votação então o Requerimento de nº 135/2017, os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Aldir Toffanin.

VER. ALDIR TOFFANIN: Senhor Presidente, apenas para justificar a nossa possível ausência na reunião de amanhã, Vereadora Eleonora e também possivelmente um atraso na Sessão porque esse Vereador, vai estar em Porto Alegre amanhã, em virtude do trânsito poderá chegar um pouco atrasado. Era isso Senhor Presidente, muito obrigado.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Aldir Toffanin. A palavra continua à disposição dos senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador José Mario Bellaver.

VER. JOSÉ MÁRIO BELLAVER: Senhor Presidente, colegas Vereadores, uma saudação a colega Vereadora Eleonora, saudar a imprensa, funcionários da Casa e a Comunidade que aqui está presente. Em primeiro lugar Senhor Presidente, eu gostaria de cumprimentar os colegas Vereadores, Arielson e Jorge Cenci que foram a Porto Alegre e repassaram aqui, informações ótimas para o nosso município, aonde que vários problemas, dentro de pouco tempo a bancada do PP, estiveram com o secretário, para que realmente venha às melhorias nas rodovias que cruzam o nosso município. Também gostaria de fazer um breve comentário a respeito da realocação de paralelepípedos na Ranieri Petrini.

Realmente isso quem tem o poder de fiscalizar e poder cobrar a empresa que está realizando aquela recolocação é a Secretaria de Obras, através de seus funcionários, uma fiscalização que possa acompanhar e pedir sim que faça esse serviço, que seja de acordo para que possa ter uma trafegabilidade normal naquela avenida, naquela rua. Porque realmente o que está acontecendo lá não tem condições de um carro andar a 30/40/h. então deixa preocupado que seguidamente transita por aquela rua, a preocupação é muito grande, por isso que, e também poderia ser feito uma parceria com a própria secretária de Obras de colocar o rolo, o rolo compactador é justamente para poder acomodar os paralelepípedos, deixar a rua mais lisa, mais acomodados aqueles paralelepípedos. Então eu acredito que sim a Secretaria tem essa reponsabilidade de acompanhar e cobrar dessa empresa que está fazendo essa recolocação dos paralelepípedos, que é que nem o Vereador Josué Paese Filho, alimentou no seu espaço, que quando você retira os paralelepípedos de uma rua e vai recolocar, dificilmente vai ficar normal, como se tivesse feito no início da pavimentação, mas com cuidado, com a compactação devida, não poderia ficar do jeito que está aquela rua do bairro Santo Antônio, que liga o Bairro Primeiro de Maio e o Centro de nossa cidade. Então infelizmente a recolocação está aí mal, feita com certeza, eu acredito que a Secretaria deveria sim fazer essa cobrança, Vereadores de situação, que possa fazer essa cobrança ao Secretário ou a fiscalização que possa fazer esse entendimento com essa empresa e que faça o serviço bem feito. Senhor Presidente, eu gostaria de ceder um aparte aos Vereadores Odair Sobierai e depois ao Josué Paese Filho.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Um aparte ao Vereador Odair Sobierai.

VER ODAIR SOBIERAI: Só para contribuir Vereador, eu e o colega Vereador Sandro, vamos se reunir, vamos cobrar, para que seja fiscalizado melhor isso, quanto a compactação, eu acho que aquilo que o Vereador Josué falou, eu acho que a compactação, primeiro tem que fazer o solo, eu acho que eles não fazem isso. Não adianta retirar pedra, colocar terra e já colocar terra em cima, vai danificar todo. Então eu acho que tem que exigir a compactação do solo antes, para depois colocar as pedras, garanto que no meu ponto de vista, vai ter uma perfeição, só que não tem como praticar. Obrigado.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Um aparte Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Obrigado Vereador José Mário, só para colaborar e colaborar com o Executivo também eu sempre digo que independentemente de quem é o Prefeito, nós já temos ruas aí que tem a idade de Farroupilha vamos dizer. Já estão com grandes problemas de tráficos, se o Executivo Municipal, não é da Secretaria, Vereador José Mário, não ficar em cima da CORSAN, que seria a primeira responsável, que a CORSAN, terceiriza depois para a colocação desse material. Se o Poder Executivo não ficar em cima com a fiscalização e cobrando, dizendo “aqui não pode ser assim, vamos fazer de novo”, vai sobrar logo ali adiante para o município ter que asfaltar na marra aquela rua, ou o município vai ter que arrancar todos os paralelepipedos e fazer de novo. Então eu digo o seguinte que a responsabilidade é do Executivo e fiscalizar. Obrigado.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Encerrou o tempo, mais 15 segundos.

VER. JOSÉ MÁRIO BELLAVER: Só para encerrar, os apartes contribuíram, claro que isso é uma obrigação da Secretaria é de o Poder Público Municipal fiscalizar, principalmente agora quer nós vamos ter muitas obras da CORSAN, senão nós vamos ficar com as ruas muito danificadas e a população que vai sofrer. Era isso Senhor Presidente e obrigado pela compreensão.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador José Mário Bellaver. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Só duas situações, foi falada da CORSAN, a CORSAN finalmente levou os dois reservatórios lá para o Bairro Belvedere, então estão finalizando. EM relação ao SAMU, perdão a UPA, há um movimento da FAMURS, para que os prédios das UPAS, possam ser utilizados com outros equipamentos de saúde também, porque está sendo um problema bastante serio em todos os municípios do estado e do país, para a manutenção das UPAS. Senhores, se nem um Vereador mais quiser fazer uso da palavra. Declaro em nome de **DEUS**, encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Um boa noite a todos e até amanhã.

Fabiano André Piccoli
Vereador Presidente

Sandro Trevisan
Vereador 1º Secretário

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa.